

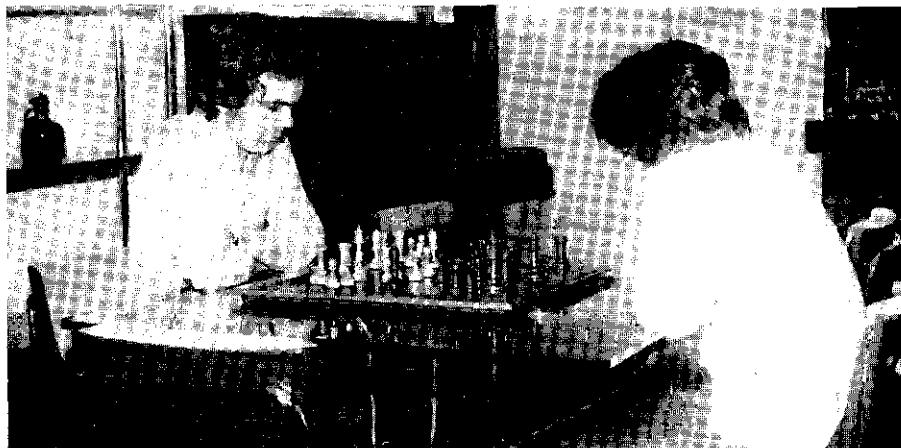


C.X.E.B.

CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

FOLHA DE RESULTADOS Nº 64



Nosso primeiro Campeão Juvenil, Wagner Madeira, vencedor invicto do I Juventude do CXEB, com 11 pontos. Também invicto ficou o vice-campeão, Alberto Mascarenhas, com 10,5 pontos.

O Wagner nasceu em Osasco, em 21.5.58. Ninguém melhor do que ele, para contar, com suas palavras, como chegou ao xadrez postal: "Meu primeiro contacto com o xadrez foi mais ou menos por acaso: eu sabia mover as peças, quando participei de um campeonato estudantil em Osasco. O forte nível do torneio (Osasco possui em torno de 10 enxadristas de alto gabarito, como Antonio Carlos Rezende, Antonio José França, Vivaldo Teixeira, José Antonio Rosa, entre outros), me motivou profundamente, a uma rápida ascenção, ao ponto do xadrez ser visto por mim como um autêntico desafio. Isto veio como decorrência do melhor nível dos outros participantes em relação a mim, na época um autêntico capivara. De lá para cá, evolui muito no xadrez. Agora posso dizer que sou um bom amador. . ."

"o meu namoro com o CXEB começou quando, impossibilitado de jogar ao vivo, visto que eu estudava à noite, resolvi jogar o xadrez postal, como forma de poder me manter em atividade. Vai daí que, depois de quatro anos, conquistei muitas amizades, e por que não dizer, vitórias. Creio que nunca deixarei de jogar xadrez por correspondência, pois este já faz parte de minha vida. Concluindo, fiquei muito contente de ganhar o I Juventude!"

O Wagner é estudante de letras da U.S.P.

III CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - FINAL

Miguel Russowsky — Luiz G. Miranda Leão (1/2). Licenças de Célio Sormani, 30 dias, a partir de 5.4, e Alberto Pinto, de 5.5 a 4.6.

Diretor-Assistente — Otávio Meñezes da Fonseca (Rua Almeida Garret, 201, Conj. Juracy Magalhães Jr., 40.000 — Salvador-BA).

IV CAMPEONATO BRASILEIRO

INDIVIDUAL — PRELIMINAR

Grupo 1 — Mauricio Moreira licenciado de 1º a 25.7.79. Clóvis N. Alcântara licenciado de 15.3 a 15.4.79.

Grupo 3 — O. Fonseca x H. Magalhães (1/2); H. Magalhães x J. Eunen (1x0); H. Magalhães x J. Vieira (1x0); O. Huguenin x J. Vieira (1x0); F. Melo x J. Oliveira (0x1).

Grupo 4 — Ernesto Dutra Fº de licença extra a partir de 15.4 até 15.5.79. A. Mascarenhas x R. Lima (1x0).

Grupo 5 — G. Nagy x R. Barros (0x1); R. Barros x C. Gross (1x0); A. Raposo x C. Gross (1x0); A. Raposo x G. Nagy (1/2); A. Silva x A. Raposo (1/2).

Grupo 6 — P. Dias x A. Putti (1x0); P. Neto x P. Dias (0x1); G. Damasceno x P. Dias (1/2); N. Hirsch x M. Oliveira (1x0).

Grupo 7 — Carlos Warth abandona com aviso. Perde as partidas restantes.

Grupo 8 — R. Viana x J. Melo (0x1); J. Pereira x J. Mello (0x1) art. 23; J. Hass x R. Vianna (1x0); M. Semer x R. Ricci (1/2); P. Bouhid x U. Barroso (1x0).

Grupo 9 — J. Campos x W. Cal-

deira (1x0) art. 23; P. Bragante x J. Campos (0x1) art. 23; M. Guaraciaba x W. Caldeira (1x0) art. 23; L. Semer x M. Guaraciaba (0x1); J. Campos x C. Gross (1x0); W. Caldeira x L. Pereira (0x1); G. Portilho x W. Caldeira (1x0) art. 23.

Grupo 10 — C. Huttenlocher x L. Maia (1/2); S. Neves x D. Borenstajn (0x1); J. Eunen x L. Maia (0x1); S. Oliveira x S. Neves (0x1); S. Oliveira x J. Eunen (1x2); S. Neves x C. Huttenlocher (1x0); E. Brandão x S. Neves (1x2); O. Rikli x S. Neves (1/2).

Grupo 11 — P. Dias x L. Sampaio (1/2); O. Souza x F. Martins (0x1); V. Fortunato x D. Borenstajn (0x1).

Grupo 13 — G. Kerr x J. Mayer (1x0); J. Mayer x O. Souza (0x1).

Grupo 13 — R. Franzon x H. Teunissen (1x0); H. Teunissen x P. Paul (0x1).

Grupo 14 — U. Barroso x R. Pirro (0x1); P. Lavareda x A. Homsi (0x1) art. 30; A. Homsi x U. Barroso (1/2); P. Lavareda x R. Pirro (0x1) art. 30; P. Lavareda x U. Barroso (0x1) art. 30; P. Lavareda x A. Sá (0x1) art. 30; C. Reis x A. Raposo (1/2); G. Stabili x A. Raposo (1/2); A. Raposo x A. Sá (0x1); A. Sá x R. Pirro (0x1); U. Barroso x S. Neves (0x1).

Grupo 15 — J. Moura x N. Ribeiro (1x0).

Diretor-Assistente — Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 c-02 — 20541 — RIO DE JANEIRO — RJ).

III TAÇA BRASIL — SEMIFINAL

Informe de junho:
GRUPO 1 — Gratuliano Bibas, li-

cenciado de 04 a 15/05/79. Leopoldo L. B. Maia F9, excedeu pela primeira vez para o Sr. William L. Simonsen e Sr. Nelson A. de Almeida.

GRUPO 2 – L. Assumpção – A. Letízio (1/2); L. Assumpção – I. Travi (1x0); A. Bessa – I. Travi (1x0); I. Travi – F. Hofmann (1x0); A. Raposo – F. Hofmann (1x0); F. Hofmann – E. Assis (1x0); Fritz G. Hofmann licenciado de 12 a 25/06/79.

GRUPO 3 – L. Souza – P. Bracco (1x0); P. Bracco – O. Lima (1x0); L. Souza – O. Lima (1x0); O. Lima – N. Hirsch (0x1); O. Lima – C. Saturnino (0x1); R. Coimbra – L. Souza (0x1) Art. 15; R. Coimbra – O. Lima (0x1) Art. 19.

GRUPO 6 – B. Camargo – A. Piscitelli (0x1); M. Russowsky – A. Nogueira (0x1); M. Russowsky – B. Camargo (1/2); M. Russowsky – T. Efremoff (1x0).

GRUPO 7 – W. Carrano – A. Witte (1x0); M. Semer – E. Pereira (0x1).

Informe de julho:

GRUPO 1 – L. Maia – N. Almeida (1x0); M. Almeida – O. Huguenin (1/2); W. Fiamoncini – W. Simonsen (0x1); W. Simonsen – C. Velloso (0x1); Cláudio E. F. M. Velloso, excedeu pela primeira vez para Orlando C. Huguenin e Leopoldo L. B. Maia Filho.

GRUPO 2 – L. Assumpção – A. Ticianeli (1/2); Edovirme de Jesus de Assis, desistiu com aviso.

GRUPO 3 – G. Kerr – C. Saturnino (1x0); Roberto Costa Coimbra, desistiu sem aviso.

GRUPO 4 – R. Pirro – M. Biava (0x1); S. Neves – C. Chamelete (0x1).

GRUPO 5 – N. Máscia – N. Castro (1x0); W. Simonsen – G. Cunha (0x1); A. Mascarenhas – G. Cunha (1x0); A. Mascarenhas – N. Castro (1x0); N. Máscia – W. Simonsen (1/2).

GRUPO 6 – L. Vieira – A. Nogueira (1/2); A. Nogueira – T. Efremoff (1x0); A. Nogueira – B. Camargo (1x0); A. Piscitelli – M. Costa (1x0); A. Piscitelli – L. Vieira (1x0).

GRUPO 7 – W. Madeira – F. Martinho (1x0); W. Carrano – C. Sormani (1/2); Mauro Semer, licenciado de 05/07 a 05/08/79.

GRUPO 8 – M. Santos – R. Castro (1x0).

Esta semifinal termina em 28.2.80.

Diretor – Élios Veloso – (Caixa Postal 170 – 30000 – Belo Horizonte – MG).

IV TAÇA BRASIL – PRELIMINAR

Encerradas as inscrições, temos a satisfação de informar que batemos um novo recorde, o que consolida a posição da Taça Brasil como um dos melhores e mais bem concorridos torneios nacionais, em todo o mundo.

A seguir, os últimos inscritos: 552 Ramão Carlos Peixoto Zatorre; 553 Ornélio de Souza; 554 Fernando Antônio Albuquerque de Melo; 555 Reynaldo René de Magalhães Huguenneyer; 556/7 Edson Higo do Prado (dois grupos); 558 Ricardo Antônio Cataldi; 559 José Antônio Silveira Gonçalves; 560 Carlos Ribeiro Bispo; 561 Luiz Carlos

Halfpap; 562 João Tadeu Ribeiro Dinis; 563 Sílvio Luiz Fernandes da Silveira; 564 Eduardo Coutinho; 565 Antônio Putti; 566 Fábio Feijó; 567 Everaldo Alves Lira; 568 Geraldo Brandão; 569/70 João David Stein (dois grupos); 571 Victor Kietzmann; 572 Alberto Schöber; 573 Léo Schmillevitch; 574 Benedito Carlos Toledo Lima; 575 Paulo Ferreira do Amaral Trindade; 576 Henrique Salazar Panzerelli; 577 Zeno Antônio Becker Filho; 578 Paulo Sérgio Moreno de Jesus; 579 Dieter Hans Bruno Kohl, 580 Geovane Fernandes Dias; 581 Edson da Silva Martins; 582 João Manoel de Campos; 583 Onivaldo Carlos de Paiva; 584 Antônio de Almeida Lopes; 585/6 Petry Feijó (dois grupos); 588 Ricardo Miguel Tamura; 589 Domingos Sávio Pérego; 590 Hideo Suzuki; 591/2 Marco Antônio de Almeida (dois grupos); 593/4 José Carlos Loyola Dantas (dois grupos); 595 Mário Sérgio Helmaister; 596 Emanuel Le Senechal; 597 Antônio de Oliveira Brito; 598 Henrique Ribeiro Campos Filho; 599 José Cesar de Camargo; 600 Egídio Dohrm Pinto Brandão; 601 Custódio Dias de Oliveira; 602 Artur Brito Neto; 603 João Hermínio Machado; 604 Orbílio Ferraz Santana; 605 Milton Beck; 606 Ricieri Franzon; 607 Orivaldo Gabriel Pereira; 608 Júlio Cesar Novais; 609 Luiz Manoel Andrade de Menezes; 610 João Tavares; 611 Anacleto Ferreira de Araujo; 612 Ernest Rudi Schonfeld; 613 Frederico Sacre Eigenheer; 614/5/6 João Lopes Coelho (três Grupos); 617 Wagner Martins Madeira; 618 Ricardo Viana de Barros; 619 Roberto

de Barros Faria; 620/1 Geovane Fernandes Dias (dois grupos); 622 Rui Lemos Marroig; 623 Leão Lasevitz; 624 Sérgio Mesti Samorano; 625 Érico Peroco Jr.; 626/7 Carlos José Gross (dois grupos); 628 Nelson Aparecido Alves; 629 João Neumann Neto; 630/1/2/3 Mateo Medina Alvarez (quatro grupos); 634/5 Aluízio José Lobo Maia (dois grupos); 636 Celso Mariana Medeiros Pacheco; 637 Paulo Gonçalves Guimarães; 638/9 Nasser Nehme Abdallah (dois grupos); 640 Emmanuel Flávio Campos Costa; 641 José Almino da Silva Rocha; 642 Silvério Pereira; 643 Peter Purm; 644 Eurico Pacheco do Amaral; 645 Antônio Maximo David; 646 Ricardo Gonçalves Lima; 647 Hélio Vasconcelos da Silva; 648 Jayme Augusto Cicogna Gimenez; 649 Renê Santos; 650 Luiz Carlos Halfpap; 651 Nezio Castro; 652 Troquato de Godoy; 653 Wagner Kerr Veslaquez; 654 Henrique Correa Nunes; 655/6 José Lúcio Dutra Moreira (dois grupos); 657 David C. Menda; 658 Evandro Mendes Carneiro de Campos; 659/60 Tadeu Piazzi (dois grupos); 661 Ricardo Martins de Almeida; 662 José Rodrigo Queiroz Gazola; 663 Luiz Fernando Cirello; 664 Cláudio Eduardo Ferreira Marques Velo; 665 Normando Pereira Vilar Jr.; 666 Giovani Barbosa Costa; 667 Carlos Ramos Vilares; 668 João Carlos Pereira Zanetti; 669 Paulo Eduardo Vilchez Viceconti; 670 João Paulo Ismael; 671 Sérgio Cesar da Silva; 672/3 Marcos Luciano da Silva Duarte (dois grupos); 674 cancelado; 675 Odair Garbo; 676 Antônio Aparecido Ucella; 677/8 Fernando Antônio de Barros

Madeu (dois grupos); 679 Antônio Inacio de Souza; 680 Flávio Cesar Maia Luz; 681 Guilherme Bastian Alves; 682/3 Fernando Juan Cisneros Maldonado (dois grupos); 684 Felipe Pullen Parente; 685 Carlos A. Pires; 686 Ricardo Ernesto Rain; 687 Eli Roberto Carnonaro Pelegri-no; 688 Francisco de Paula Salles Jr.; 689 José Torres Mayer; 690 Luiz Alberto Bernardi Parreira; 691 Caleb Pereira Pedroso; 692 Mamed Jussein; 693/4 Sérgio Campos Troquato (dois grupos); 695 Paulo Victor Fleming; 696 Jaider Francisco Albergaria; 697/8 Antônio Carlos Viriato de Saboia Filho (dois grupos); 699 Ubaldo Mozart Ribeiro; 700 Cássio Nogueira Martins; 701 Gerson de Campos Kerr; 702 Christian Dahoui; 703/4 Fernando Camargo de Souza Barros Jr. (dois grupos); 705 Ira Mark Brinn; 706 Mauro de Lima Gomes; 707 Cornélio Nogueira Diogenes; 708 Carlos Augusto Moreira de Assis; 709 Alberto Carneiro Felipe Filho; 710/1 João Hermínio Machado (dois grupos); 712 Paulo Sylvio Valle Nogueira; 713 Heverardo José Bruno de Souza; 714 Celso Chagas Bento; 715 José Maria Pacheco; 716 César Roberto da Silva Reis; 717 Alfredo de Ameida Castro Filho; 718 Antônio Salvador Soares; 719/20 Bruno Florenzano (dois grupos); 721 Maria Helena Amaral; 722/3 Gilberto Gomes Stabili; 724 Dante Leonardo Zoratto; 725 Serafin Novales Segura; 726 Antônio Pedro Ramos Costa; 727 Paulo Caetano Bracco; 728 Celso Luiz Balthazar de Carvalho; 729 Eurico Viana Machado da Luz; 730 João Carlos Machado da Luz; 731/2 Joaquim Neves Passos (dois

grupos); 733 Alexandre Mello No-gueira; 734 Benedito Camargo; 735 Thadeu Ernesto Senna Portella; 736 Carlos Magno Valente Muniz; 737 Oswaldo Monteiro; 738 Getúlio Mendonça Ribeiro; 739 José Colete Jr.; 740 Pedro Paulo Balestrassi; 741 Luiz Eduardo de Lacerda Abreu; 742 Marco Antônio de La-cerda Abreu; 743 Cássio Orsi Z. Beihy; 744 Gustavo Rodrigues de Castro; 745 Agnaldo Luiz de Cas-tro; 746 Luiz Carlos Asth; 747 Car-los Alberto Dias; 748 Admilson Sil-va Casé; 749 Antônio Gonçalves de Abreu e Maia; 750 Vilson Ataide da Silva; 751 Adolfo Henrique Rodri-gues Simon; 752 Jaime G. C. Gimeny; 753 Antônio Bezerra Ca-valcanti; 754 Luiz Fernando Testugato Horta; 755 Victor Sitadin; 756 Luciano Niero; 757 José Antônio de Mendonça; 758 Sérgio Násser; 759 Alejandro E. Hube Serrano; 760 Masato Takachita; 761 Ubiraja-ra de Oliveira Barroso; 762 Gilberto Ivo Peter; 763 Dilson Araujo da Sil-va; 764 Jairo Paes de Lira; 765 An-tônio Gubolin; 766 João Agostinho Cassarine; 767/8 Ricardo Miguel Tamura (dois grupos); 769 Tauer Neubern; 770/1/2 Antônio Carlos Basques (três grupos); 773 Tomaz de Aquino Petraglia; 774/5/6 Helio-doro dos Santos Arruda (três gru-pos); 777 Arcibaldo de Souza; 778/9/80 Eduardo Pinto Nogueira da Gama (três grupos); 781 Edmil-son da Silva Goulart; 782 José Luiz Waki; 783 Anderson Luiz Novaes; 784 Severino Orsato Jr.; 785 Sílvio Dagoberto Orsato; 786 Wolfram Rudolf Knauer; 787 Afonso Celso de Lima Wanderley; 788 Renato José Veiga da Silveira; 789 Assaad

Ibrahim Chanem; 790 Gilberto Antonio Ribeiro de Souza; 791 Paulo Sylvio Valle Nogueira; 792 João Croth; 793 Valdir Gonçalves; 794 Nikola Jarcew Jr.; 795 José Cláudio de Melo; 796 Alexandre Santos Aguiar; 797 Delmo Cássio Lodi; 798 Milson Santos Machado; 799 Marco A. Keller; 800 Luiz Fernando de Oliveira; 801 Antônio Bezerro Cavalcanti; 802 Maurillo Campanholo; 803 Valter Fernandes Vargas; 804 Marcelo Fernandes Ramalhete; 805 Beni Rosenthal; 806 Flávio Grando; 807 Jorge Issamu Goshiken; 808 Wolney Soares Cardoso; 809 Sales Nunes Avilez; 810 Carlis Ramos de Oliveira; 811 Marcelo Massarani; 812 Orácio Siegel; 813 Carlos Roberto Kempt; 814 José Claudio de Melo; 815 Ralf Jaehhrig; 816 Clovis Nascimento Alcantara; 817 Adonai Antonio Adono; 818 Harry Andriolo Costa; 819 Juno Takeo Mori; 820 Angel Lino Huanca Gutierrez; 821 Carlos de Arruda; 822 João Batista de M. e S. Castro; 823 José Roberto Cardoso; 824 Ronaldo Teixeira Neves; 825 César Sanson; 826 Luiz Alberto Sprovieri; 827 Marcelo Souza Della Nina; 828 Marcelo Figueiredo Fogaça; 829 Hermes Miguel Kaminski; 830 Marcos Luiz Szuhda Araújo; 831 Carlos E. Gonzalez, 832 Pedro Sardelich Neto; 833 Cláudio Fernandes Correa; 834 Paulo de Campos Borges; 835 Roberto Greenhalgh Carneiro; 836 Uzi Vieira Machado; 837 Luiz Gabriel de Castro Prada; 838 José Losano; 839 A. Fernando C. Bastos; 840 Hildo Benedito Machado Filho; 841 Tomaz Tooru Aki; 842 Yauty Edgard Figueiredo; 843 Joaquim Alves Pe-

drozo; 844 Pedro Paulo Balestrossi; 845 Regis Cavini Ferreira; 846 Sólon Rego Barros Neto; 847 Jair Antonio da Costa; 848 Enrique Lemos Rodrigues.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Segunda Categoria

Informe de junho:

TC.45 – J. Meireles x J. Veloso (0x1).

TC.46 – J. Graicer x O. Montagna (0x1-art.15). O grupo encerra em 7.9.79. Solicitamos aos participantes que ainda não tenham terminado suas partidas, enviem para julgamento conf. art. 31 e 32 das Regras dos Jogos.

TC.47 – S. Vieira x R. Delgallo (0x1-art.15); R. Delgallo x N. Serrão (1x0-art.15). Observar aviso do grupo 46; encerramento do grupo em 30.9.79.

TC.48 – R. Delgallo x F. Magalhães (1x0-art.15). Observar aviso do grupo 46; encerramento em 30.9.79.

TC.49 – F. Silva x A. Vieira (0x1). Observar aviso do grupo 46; encerramento em 30.9.79.

TC.50 – Observar aviso do grupo 46; encerramento em 30.9.79.

TC.51 – C. Pasini x A. Costa (1x0).

TC.53 – J. Meireles x A. Richieri (0,5 x 0,5); A. Richieri x L. Melo (1x0). Encerrado: 19º/29º José Gilberto Meireles e Americo Richieri Filho – 5,5 pts; 3º) Antonio Eduardo Novello Meneguzzi – 4 pts; 4º) Luiz Antonio Melo – 3 pts; 5º) Cleber Ivo Fetter 2 pts; 6º) Gino Martins Borges Bastos – 1 pt; 7º) Estevão Tavares Neto – 0 pt; 1 cat.

José e Américo; II cat. Luiz, Antônio e Cleber; III cat. — Estevão e Gino. Agradecemos a presteza com que os componentes do grupo encerraram suas partidas.

TC.54 — C. Diogenes x A. Sobrinho (1x0); S. Freire x C. Pereira (0,5 x 0,5); A. Sobrinho x A. Henrique (1x0).

TC.55 — 1º excesso de tempo do Francisco Costa contra o Osório Garcia; nova contagem a partir do 16º lance; 1º excesso de tempo do Mario Augusto contra Osório Garcia; nova contagem a partir do 11º lance; José Guilherme Soares Fº abandona com aviso; perde os pontos das partidas não terminadas.

TC.57 — F. Cardoso x L. Pereira (0x1).

TC.58 — C. Quaresma x L. Dantas (1x0); S. Gouveia x A. Lopes (0x1).

TC.59 — W. Pinheiro x J. Souza (1x0).

TC.60 — H. Souza x T. Timbó (0,5 x 0,5); B. Santos x E. Abreu (0x1); B. Santos x A. Schober (1x0).

TC.61 — L. Richieri x E. Marelli (1x0); A. Monteiro x I. Baleroni (0,5 x 0,5); I. Baleroni x E. Marelli (1x0); A. Monteiro x L. Richieri (0x1); L. Richieri x A. Santos (1x0); E. Marelli x A. Monteiro (0x1).

TC.64 — Josenóbio Martins Depoli abandona c/aviso; perde os pontos das partidas não terminadas.

TC.69 — P. Silveira x M. Neto (1x0).

TC.70 — O. Ferreira x C. Silva (1x0).

TC.71 — J. Placca x S. Azevedo (0x1); S. Azevedo x I. Nemen (1x0).

TC.76 — J. Jensen x J. Campelo (1x0).

TC.78 — R. Fedrizzi x C. Segato (0,5 x 0,5).

Licenças

Dirceu Marullo Pessoa (52) — 21.5 a 4.6.79 (especial); Oswaldo Oliveira Pinto (67) — 1 a 30.7.79; Marcos Vinicius de Oliveira (71) — 4.6 a 4.7.79 e 5.7 a 19.7.79 (especial); João Neuman Neto — (71 e 72) 3.5 a 3.6.79; José Campelo Oliveira Jr. (76) — 9.7. a 9.8.79; Carlos Augusto Veiga Segato (78-80-82) 7.6 a 7.7.79.

Informe de julho:

Tc.50 — Edovirme de Jesus Assis abandona com aviso; perde os pontos das partidas restantes.

TC.51 — S. Filho x C. Pasini (0,5); L. Fernandes x S. Filho (0,5).

TC.54 — Antônio Marcelino O. Sobrinho abandona com aviso; perde os pontos das partidas restantes. Retificação de resultado: A. Sobrinho x A. Henriques (0x1).

TC.55 — M. Junior x E. Morais (1x0).

TC.58 — T. Godoy x C. Quaresma (0x1).

TC.59 — A. Matsumoto x W. Pinheiro (0,5); J. Guimarães x A. Matsumoto (0x1); A. Matsumoto x J. Souza (1x0); F. Neto x W. Pinheiro (0x1-art. 15); F. Neto x A. Matsumoto (0x1-art.15); N. Correa x W. Pinheiro (0x1-art.15); A. Matsumoto x N. Correa (1x0-art.15).

TC.61 — Antônio Fernandes Santos abandona com aviso; perde todos os pontos.

TC.63 — S. Lintz x M. Júnior (0x1); J. Filho x S. Lintz (1x0).

TC.66 — J. Bandos x J. Obregon (0x1).

TC.68 — M. Albuquerque x R. Huguermeyer (0x1).

TC.71 — 1º excesso de tempo de José Placa p/Edgar; nova contagem a partir do 14º lance.

TC.75 — J. Andor x M. Feher (1x0).

TC.78 — J. Oliveira x R. Fedrizzi (0,5).

TC.83 — Paulo Henrique Baena de Moraes substitui a Luiz Carlos Martins Cardoso, sendo o início de seu tempo de reflexão em 15.6.79.

Licenças no período

Fritz Guido Hofman (81); 13.6 a 25.6.79; João David Stein (83) — 2 a 31.7.79; José Avelino Placa (71) — 13 a 27.7.79; Pedro Geraldo Aparecido Novelli (65) 14 a 22.7.79; Nelson Katsuiuki Sato (80) — 23.7 a 23.8.79; José Marques Bandos (66) — 9.7 a 7.8.79; Antonio Fernando Freire da Silva (66 e 67) — 10.7 a 10.8.79.

Torneios iniciados

TC.84 — Marco Antônio Moura Valente, Rui Lemos Marroig, João Sabino da Silva Lima, Celso Oliveira Azevedo, Jorge Pereira do Nascimento, Lívio Antônio Guimarães e Luiz Carlos Gomes.

TC.85 — Paulo Henrique Baena de Moraes, Miguel Brito, Roberto Garcia da Silva, Lúcio de Oliveira, Sílvio Otávio de Araújo, Jorge Luiz Bertoluci e Paulo Caeté Felipe Ferreira.

TC.86 — Ruy José Furst Gonçalves, Jorge Luiz Sabella, Luiz Carlos Felipe, Geraldo Bergamaschi, Torben Erik Carlsen, João José de Araújo Moura e Antônio Carlos Pereira.

TC.87 — Luiz Djalma Rodrigues, Arthur Enilson Rodrigues de Cas-

tro, Ivo Trebien, Manoel Onofre Moniz Ribeiro, Darcy Luiz Sopeña Pohlmann, Geraldo Rogério Pires e Antônio Pedro Ramos Costa.

TC.88 — Hélio Hamilton Nitta Higo, Douglas José Peixoto de Azevedo, Wei Sin Yu, Francisco Américo Lopes Anselmo, Alexandre Cesar da Costa Lima, Antônio Pedro Ramos Costa e Ayrton Mitidieri.

TC.89 — Celso Massayty Kawano, Ayrton Mitidieri, Cláudio Machado Vieira, César da Silva Santos, Wagner Rocha Marcos, Júlio César Novaes, Antônio Carlos Pereira.

TC.90 — Luiz Takashi Iizika, Marcelo Maciel da Fonseca, Oswaldo Proença Pinto, José Edmilson Lima Oliveira, César da Silva Santos, Antônio Carlos Pereira e Ayrton Mitidieri.

Diretor-Assistente — Saturnino Jesus das Neves (Estr. Barro Vermelho, 37 — Rocha Miranda — 21540 — Rio de Janeiro — RJ).

Terceira Categoria

Informe de junho:

TC — 6 : Spelta 0,5 x Wit 0,5; encerrado: 1º) R Ronaldo Spelta e Pedro de Wit 5,5 pts. 3º) Valmor de S. Goulart 4 pts. 4º) Paulo César Campos de Freitas 3 pts. 5º) Ricardo Viegas 2 pts. 6º) Elizabeth C. Carvalho e Henrique A. dos Santos Nunes 0. Elevados à II Categoria o Ronaldo e o Pedro. Nossos parabéns.

TC — 7 : Cláudia abandona com aviso; perde os pontos das partidas inacabadas.

TC — 8 : P. Neves 0,5 x J. Sá 0,5; encerrado: 1º) Paulo Sergio da Costa Neves e José Luiz Ferreira de Sá 5,5 pts. 3º) Hamilton Gonçalves,

Lincoln Barros de Campos e Pedro Rafael do Amaral com 3 pts. 6º)
Valdiney Antonio dos Santos com 1 pt.

TC – 9 : Primeiro excesso de tempo de E. Moschem para R. Araki com nova contagem a partir do 31º lance. F. Rocha 1 x E. Moschem 0.

TC – 11 : G. Knauer 1 x C. Paulo 0 (artº 15).

TC – 12 : Iacir 1 x P. Ferreira 0; C. Amaral 1 x P. Ferreira 0; N. Rosa 1 x C. Amaral 0.

TC – 14 : Luiz Cláudio S. Souza abandona com aviso; perde os pontos das partidas inacabadas.

TC – 16 : Luiz Cláudio S. Souza abandona com aviso; perde os pontos das partidas inacabadas.

TC – 17 : Palumbo Fº 1 x Braga 0; Tortora 1 x Braga 0; Frederico C. Pinto abandona com aviso; perde os pontos das partidas inacabadas.

TC – 18 : Primeiro excesso de tempo de Márcio para Noronha, com nova contagem a partir do 8º lance; Gilson R. M. Pereira abandona com aviso; perde os pontos das partidas inacabadas.

TC – 19 : Primeiro excesso de tempo de M. Costa para A. Jesus com nova contagem a partir do 8º lance.

TC – 20 : José Adelino P. de Carvalho eliminado (artigo 23); todos os demais ganham o ponto.

TC – 21 : Dias 1 x Correa 0.

Licenças concedidas:

José R. R. Zeni de 30.5 a 5.6 e de 6.6 a 11.6 (TC-19); João Baptista de Lima de 2.7 a 31.7 (TC-19).

Grupo Formado:

TC – 23 : Sidney Correa, Evaldo L. Gonçalves, Mário de Almeida e

Albuquerque, Antônio de Almada Costa, Guilherme Barbosa Alves, Cássio de Araújo Silva e Artur Joessy Martins.

Informe de julho:

TC – 7 : Becker 0,5 x Helton 0,5; as demais partidas inacabadas irão a julgamento.

TC – 11 : Hermann 1 x Serra 0; Serra 1 x Paulo 0.

TC – 12 : Paulo C. Ferreira abandona com aviso; perde os pontos das partidas inacabadas.

TC – 13 : Ivan 1 x Berdaky 0.

TC – 17 : Marcus 1 x C. Braga 0.

TC – 19 : Flávio Savino Portugal eliminado (artº 23); todos ganham o ponto.

TC – 20 : Portellada 0,5 x Marco 0,5.

Licenças concedidas:

Diloney Palumbo Filho de 12/7 a 26/7 (TC-17); Antonio F. G. de Jesus de 9/7 a 8/8 (TC-19).

Grupos Formados:

TC – 24 : Maria Regina Corrêa, Simone Zaquia de Lemos, Ricardo Kendi Sakai, Teoney Araújo Guerra, Luiz Eduardo Motta, Alzira de Jesus Peixoto Cattony e Giovani Barbosa Costa.

TC – 25 : Paulo Cesar Portellada, Evaldo L. Gonçalves, Rubens Armando de melo, Gasparino da Silva Melo, Valdir de Souza, Luiz Eduardo Motta e Cláudio Henrique Junqueira de Assis.

TC – 26 Ivan de Carmargo e Oliveira, Francisco de Assis Ferraz, Celso Vieira, Hermillo Costa e Silva, Helder Luiz Rodrigues, José Carlos de Jesus e Fernando José P. de Toledo Costa.

TC – 27 : Luiz Antônio dos Santos Ferreira, Edmar Cavalcante Ga-

lindo, Sidney Correa, Henrique Lopes, Alfredo Marcos Ribeiro de Souza, Luiz Eduardo Motta e Valdir de Souza.

Diretor-Assistente — Rinaldo Pirro (Caixa Postal 398 — 13480 Limeira — SP).

TORNEIOS TEMÁTICOS

Informe de junho:

TG/2—Gr.2 — A. Silva — A. Vieira (0-1).

TG/5—Gr.1 — D. Borensztajn — A. Vieira (0-1).

TG/9—Gr.2 — S. Filho — P. Pereira (1-0); L. Moraes — J. Monteiro (1-0); G. Portilho — P. Pereira (1-0); S. Filho — G. Portilho (0-1).

TG/11—Gr.2 — J. Monteiro — J. Júnior (0-1).

TH/1—Gr.1 — C. Belliboni — M. Soares (1-0).

TH/1—Gr.3 — J. Leite — J. Mesquita (1/2).

TH/1—Gr.5 — J. Penteado — P. Feijó (0-1); C. Belliboni — J. Penteado (1-0); A. Chiaradia — J. Penteado (1-0); V. Chiesa — P. Feijó (0-1).

TH/2—Gr.1 — R. Almeida — Z. Bernardino (0-1).

TH/2—Gr.2 — C. Fetter — P. Pereira (1-0); P. Pereira — D. Borensztajn (0-1).

TH/3—Gr.2 — J. Meirelles — C. Pasini (1/2); J. Meirelles — C. Segatto (1/2).

TH/3—Gr.3 — W. Pereira — M. Martins (0-1); R. Périgo — W. Pereira (1-0); W. Pereira — P. Feijó (0-1); Z. Bernardino — W. Pereira (1-0); W. Pereira — A. Chiaradia (0-1); C. Silva — W. Pereira (1-0).

TH/4—Gr.2 — 1º excesso de tempo de Pedro Pereira contra o Sr. Paulo Amílcar Brião com nova con-

tagem para o Pedro a partir do 15º lance. J. Madureira — H. Filho (0-1).

TH/5—Gr.2 — 1º excesso de Máximo Macedo contra o Sr. Paulo Amílcar Brião com nova contagem para o Máximo a partir do 20º lance.

TH/5—Gr.3 — 1º excesso de Pedro Pereira contra o Sr. Márcio Albuquerque com nova contagem para o Pedro a partir do 17º lance; J. Oliveira — M. Albuquerque (1-0).

TH/6—Gr.1 — J. Mello — R. Vianna (1-0).

TH/6—Gr.2 — A. Vieira — M. Macedo (1/2).

TH/6—Gr.4 — C. Fetter — L. Gasser (1/2).

TH/7—Gr.2 — P. Brião — L. Pereira (1-0); M. Santos — P. Brião (0-1); P. Brião — S. Silva (1/2).

TH/7—Gr.3 — J. Penteado — J. Meirelles (0-1); D. Kohl — J. Penteado (1-0); J. Penteado — C. Homrich (0-1); J. Meirelles — L. Melo (1-0).

TH/8—Gr.2 — A. Vieira — J. Penteado (1-0); J. Penteado — L. Pires (0-1); G. Portilho — J. Penteado (1-0); J. Penteado — J. Neto (0-1).

TH/9—Gr.2 — M. Soares — M. Araujo (1-0); S. Martins — M. Araujo (1-0); J. Deste — M. Soares (1-0); G. Portilho — J. Deste (1-0); M. Soares — A. Vieira (0-1).

TH/9—Gr.4 — S. Filho — B. Santos (1-0).

TH/10—Gr.1 — M. Soares — G. Portilho (1/2).

TH/11—Gr.1 — M. Martins — C. Vieira (1/2).

TH/11—Gr.2 — J. Meirelles — E. Moraes (0-1); E. Moraes — Z. Bernardino (0-1).

TH/11–Gr.3 – C. Pasini – P. Brião (1/2).

TH/12–Gr.1 – L. Pires – A. Vieira (1-0); M. Araújo – R. Vianna (0-1); M. Gomes – R. Vianna (0-1); M. Araújo – L. Pires (0-1); A. Vieira – E. Boronski (1/2).

TH/12–Gr.2 – 1º excesso de Pedro Pereira contra o Sr. Márcio Albuquerque com nova contagem para o Pedro a partir do 20º lance.

TH/12–Gr.3 – G. Pereira – J. Meirelles (0-1); G. Pereira – E. Campos (0-1).

TH/14–Gr.1 – A. Vieira – A. Srabotnjak (1-0); A. Vieira – S. Correa (1-0); A. Srabotnjak – S. Correa (0-1); S. Correa – R. Almeida (1-0).

TH/15–Gr.1 – S. Filho – A. Vieira (1/2).

TH/15–Gr.2 – M. Gemignani – M. Guimarães (1-0).

Abandonos

Wilson Roberto de M. Pereira com aviso o TH/3–Gr.3; José Otávio Pontes Penteado com aviso o TH/1–Gr.5.

TH/7–Gr.3 e TH/8–Gr.2; Fernando Melo com aviso o TG/3–Gr.3; TG/11–Gr.3;

TH/9–Gr.3; TH/11–Gr.4; TH/6–Gr.5; Marcos A. N. Gomes com aviso o TH/10–Gr.1; TH/1–Gr.1;

TH/4–Gr.1; TH/5–Gr.2; TH/13–Gr.1; Gilson Ricardo M. Pereira com aviso o TH/12–Gr.3.

Licenças Concedidas

Márcio de Almeida e Albuquerque de 29/05 a 28/06/79 nos torneios TH/1–Gr.4; TH/5–Gr.3; TH/12–Gr.2; Roberto Katsunori Iwasaki de 12/06 a 12/07 nos torneios TH/10–Gr.2; TH/1–Gr.6;

TH/4–Gr.3 e TH/6–Gr.5; Carlos Augusto Veiga Segato de 07/06 a 07/07 nos torneios TH/1–Gr.4; TH/3–Gr.2; TH/5–Gr.3; TH/11–Gr.3.

Torneios Iniciados:

TI/1–Gr.1 – Paulo Amílcar Brião; Carlos Augusto Veiga Segato; Ricardo Morges Araki; Antônio Pedro Ramos Costa; Sidney Correa; Alexandre Letzio Vieira; Reynaldo Magalhães Soares.

TI/1–Gr.2 – Jovany Luís Alves de Medeiros; Caleb Pereira Pedroso; Otávio Menezes da Fonseca; Claus Kaldeich; Antônio de Almada Costa; Marcelo Vieira Ribeiro; Evaldo L. Gonçalves.

TI/2–Gr.1 – Hamilton José Coimbra Paiva; João José de Araújo Moura Filho; Plínio Luís Nunes Dias; Evandro M. C. Campos; Rodolfito Fares Junior; Heitor Gutierrez; Sidney Corrêa Filho.

TI/2–Gr.2 – Alberto Carmeno Cufone Filho; Newton de Camargo Rosa; João de Deus Carvalho; Milton de Vasconcelos Angelim Neto; Zélio Bernardino; Cristiano de Araújo Pance Pasini; Evaldo L. Gonçalves.

TI/2–Gr.3 – Cristiano de Araújo Pance Pasini; Arnor Serafim Junior; Ronaldo Delgallo; Newton de Almeida Costa Filho; Celso Vieira; Aluísio Bento da Silva; Sílvio Otávio de Araújo.

TI/5–Gr.1 – Edson de Abreu; José Campello de Oliveira Júnior; Carlos Augusto Veiga Segato; Evandro M. C. Campos; Heitor Gutierrez; João de Deus Carvalho; Antônio Carlos Pinheiro Marques.

TI/5–Gr.2 – Sidney Correa; José de Souza Guimaraes; Marco Antônio

nio Laviere Martins; Laercio Fornaciari; Aldo Prata; Cesar da Silva Santos; Evaldo L. Gonçalves.

TI/7–Gr.1 – Raul Ricci; Flávio J. Feijó; Plínio Luís Nunes Dias; Sidney Correa; Mário Augusto Vaz Júnior; José de Souza Guimarães; Alexandre Letízio Vieira.

TI/8–Gr.1 – Alexandre Letízio Vieira; Márcio de Almeida e Albuquerque; Celair B. dos Reis; Mário Soares; Otávio Menezes da Fonseca; Rinaldo Pirro; Mara Regina Correa.

TI/9–Gr.1 – Márcio Antonio Altílio Moreira; José Gilberto Meirelles; Mara Regina Correa; Ramiro da Costa Almeida; Joaquim Fabiano Alves Jr.; Evandro M. C. Campos; Alexandre Letízio Vieira.

TI/9–Gr.2 – Edson Higo do Prado; Alberto Carmeno Cufone Filho; Érico José de Moraes; César Roberto da Silva Reis; João D. Carvalho; Marcelo Vieira Ribeiro; Sidney Correa Filho.

TI/9–Gr.3 – Otávio Menezes da Fonseca; Zélio Bernardino; Cristiano de Araújo Pance Pasini; Marcos Antônio Lavieiri Martins; Paulo César Portellada; José Antônio Hissnauer; Hilton Rios Filho.

TI/9–Gr.4 – Hamilton M. Leal; Heron P. Michalski; Rinaldo Pirro; Ronaldo Delgallo; Rui Lemos Marroig; Sérgio Gomes de Almeida; Paulo Amílcar Brião.

TI/10–Gr.1 – Márcio Antônio Altílio Moreira; João Carlos Pereira de Ávila; Ricardo Moraes Araki; Gladstone Saboia; Antônio Pedro Ramos Costa; César Roberto da Silva Reis; Alexandre Letízio Vieira.

TI/11–Gr.1 – Alexandre Letízio Vieira; Ricardo Moraes Araki; Alberto Carmeno Cufone Filho; João

D. Carvalho; Mário Augusto Vaz Jr.; Reynaldo Magalhães Soares; Mara Regina Correa.

TI/12–Gr.1 – Manrico Gemignani; Alexandre Letízio Vieira; Ricardo Moraes Araki; Evandro M. C. Campos; Marcelo Vieira Ribeiro; Zélio Bernardino; Sidney Corrêa Filho.

TI/14–Gr.1 – Raul Ricci; Celair B. dos Reis; Sidney Corrêa Filho; José Campelo Júnior; José Antônio Hissnauer; Paulo Caste Felipe Ferreira; Alexandre Letízio Vieira.

TI/15–Gr.1 – João José de Araújo Moura Filho; Hilton Moreira Nunes Filho; Cristiano de Araújo Pance Pasini; Hely Meira de Castro; Sérgio Ricardo Rodrigues Castilho; Carlos Eduardo Nogueira T. de Sá; Alexandre Letízio Vieira.

Informe de julho:

TG/2–Gr.4 – R. Delgallo – A. Silva (1-0).

TG/4–Gr.2 – D. Borensztajn – M. Guaraciaba (0-1).

TG/8–Gr.2 – N. Castro – A. Vieira (0-1).

TG/11–Gr.3 – P. Pereira – F. Melo (1-0); F. Melo – D. Borensztajn (0-1).

TG/12–Gr.2 – S. Filho – M. Valério (1-0).

TH/1–Gr.2 – L. Pires – A. Vieira (1/2); S. Filho – M. Macedo (1-0); M. Araújo – L. Pires (0-1).

TH/1–Gr.4 – J. Meirelles – J. Oliveira (1-0).

TH/2–Gr.1 – E. Brandão – R. Almeida (1/2).

TH/3–Gr.1 – S. Filho – M. Araújo (1-0); L. Moraes. A. Vieira (1-0).

TH/3–Gr.2 – J. Meirelles – S. Correa (1-0).

TH/4—Gr.1— V. Chiesa — M. Gomes (1-0).

TH/4—Gr.2— 1º excesso de tempo de Mário Augusto Vaz Jr. contra o Sr. Paulo Almícar Brião com nova contagem para o Mário a partir do 21º lance; 1º excesso de José Gabriel Madureira contra o Sr. Alexandre Letízio Vieira com nova contagem para o Sr. José a partir do 39º lance; M. Vaz — J. Madureira (1-0); P. Pereira — P. Brião (1/2); J. Avila — P. Brião (1-0).

TH/5—Gr.2— M. Macedo — P. Brião (0-1 art. 21); 1º excesso de Hilton Carlos da Silva Rios Filho contra o Sr. Alexandre Letízio Vieira com nova contagem para o Hilton a partir do 21º lance; M. Gomes — A. Vieira (0-1).

TH/5—Gr.3— 1º excesso de Mário Augusto Vaz Jr. contra o Sr. José Gilberto Meirelles com nova contagem para o Mário a partir do 17º lance; J. Oliveira — S. Filho (1/2).

TH/6—Gr.3— J. Madureira — P. Pereira (1-0).

TH/6—Gr.5— A. Chiaradia — F. Melo (1-0); J. Deste — F. Melo (1-0); R. Iwasaki — F. Melo (1-0).

TH/7—Gr.2— Retificação de Resultado da FR/62 onde se lê C. Oliveira — P. Brião (0-1); leia-se C. Oliveira — R. Calvanese (1-0) e R. Calvanese — P. Brião (0-1); L. Pereira — A. Vieira (0-1).

TH/8—Gr.2— 1º excesso de tempo de José Gabriel Madureira contra o Sr. Alexandre Letízio Vieira com nova contagem para o Sr. José a partir do 35º lance; J. Neto — J. Madureira (1-0).

TH/8—Gr.4— R. Alvarenga — R. Pirro (1/2).

TH/9—Gr.2— J. Deste — A. Vieira (0-1).

TH/9—Gr.3— F. Melo — D. Kohl (0-1); A. Pereira — F. Melo (1-0); M. Silva — A. Pereira (1/2); F. Melo — N. Mascia (0-1).

TH/9—Gr.4— R. Gonçalves — H. Paiva (1-0).

TH/10—Gr.2— R. Iwasaki — H. Paiva (1-0); V. Chiesa — P. Feijó (0-1).

TH/10—Gr.3— 1º excesso de tempo de Hilton Rios Filho contra o Sr. Pedro Geraldo Aparecido Morelli com nova contagem para o Hilton a partir do 6º lance.

TH/11—Gr.4— E. Teixeira — H. Souza (1/2; F. Melo — J. Neto (0-1); E. Teixeira — A. Pereira (0-1).

TH/12—Gr.2— N. Silva — A. Junior (0-1).

TH/12—Gr.3— C. Cardoso — E. Campos (0-1).

TH/13—Gr.2— L. Pereira — C. Oliveira (0-1).

TH/13—Gr.4— A. Costa — J. Meirelles (0-1).

TH/14—Gr.1— 1º excesso de Ramiro da Costa Almeida contra o Sr. Paulo Almícar Brião com nova contagem para o Ramiro a partir do 24º lance; R. Almeida — J. Leite (1-0).

TH/15—Gr.1— J. Oliveira — S. Filho (1/2).

TH/15—Gr.2— M. Gemignani — A. Chiaradia (1-0); F. Martinho E. Campos (0-1); E. Campos — M. Guimarães (1-0).

TI/1—Gr.2— Onde se lê Antônio de Almada Costa leia-se Antônio de Almada Lopes. O Sr. José Antônio B. Oliveira Penna substitui o jogador nº 4.

Abandonos

José de Souza Guimarães abandonou com aviso o TI/5—Gr.2 e TI/7—Gr.1.

Licenças concedidas

José C. Avila licença no período de 12/07 a 12/08/79 nos torneios TH/4—2 e TI/10—Gr.1. Pedro F. A. Norelli licença no período de 14 a 22/07/79 no TH/10—Gr.3.

Diretor-Assistente — Ademir Antônio Leão Garcia (Caixa Postal 225 — 17930 — Tupi Paulista — SP).

TORNEIOS DE ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Resultados e ocorrências:

Informe de junho:

TE.17 — A. Raposo x C. Gross (0:1); E. Dutra x L. Maia Fº (0,5). **Encerrado:** 1º) Leopoldo Luiz Bandeira Maia Fº 5,5 pts; 2º) Antônio Setina 3,5 pts; 3º/4º) Luiz F. Moraes 3,0 pts; 3º/4º) Antônio Carlos Raposo 3,0 pts; 5º) Ernesto Rocha Dutra Fº 2,5 pts; 6º) Glauco Luciano Belliboni 2,0 pts; 7º) Carlos José Gross 1,5 pts. Ascende a categoria especial Leopoldo L. B. Maia Fº. Nossos parabéns!

TE.18 — Carlos Luiz Warth abandona com aviso.

TE.19 — D. Borensztajn x S. Neves (1:0).

TE.20 — Carlos Luiz Warth abandona com aviso.

TE.21 — Fernando A. A. Melo abandona com aviso.

TE.22 — A. Prata x H. Michalski (1:0).

TE/A—24 — L. Pires x W. Kover (1:0).

TE/A—25 — Fernando A. A. Melo e Marcos Antônio Natal Gomes abandonam com avisos.

TE/A—26 — J. Eunen x F. Mesquita Jr. (1:0); I. Oliveira x J. Eunen (0:1); I. Oliveira x P. Costa (0:1); P. Segundo x F. Mesquita Jr. (1:0); L. Pires x F. Mesquita Jr. (1:0); R. Cataldi x P. Costa (0,5). Ricardo Antônio Cataldi — licença de 02/07 a 31/07.

TE/A—27 — V. Fortunato x M. Gemignani (0:1). Marcos Antônio Natal Gomes abandona com aviso.

TE/A—28 — Marcos Antônio Natal Gomes e Fernando A. A. Melo abandonam com avisos. Nelson de Almeida Fº licença de 01/06 a 15/06.

TE/A—29 — H. Paiva x J. Veloso (0,5).

TE/A—30 — Celso A. P. da Cunha Leite abandona com aviso.

TE/B—01 — T. Efremoff x E. Costa (1:0); W. Kover x R. Silva (1:0); U. Barroso x W. Kover (0,5). Nelson Pereira de Almeida Fº licença de 01/06 a 15/06. Celso A. N. da Cunha Leite, Fernando A. A. Melo, Marcos Antônio Natal Gomes abandonam com avisos.

TE/B—02 — Carlos J. Gross reclama 1º excesso de tempo contra Mauro Semer. Carlos J. Gross — licença de 05/07 a 04/08. José Sfirri — licença de 27/06 a 20/07.

Grupo Formado:

TE/A—35 — Claus Kaldeich, Iluska Simonsen, João D. Carvalho, Ricardo Nascimento, Joaquim Fabiano Alves Jr., Heron P. Michalski, Dieter Kohl.

Informe de julho:

TE.18 — J. Campos x S. Neves (1:0); S. Neves x A. Weber (1:0).

Encerrado: 1º) João Manoel de Campos 6,0 pts; 2º) Leopoldo L. B. Maia Fº 4,5 pts; 3º/4º) Ivan Mar-

ques da Silva 3,0 pts; 3º/4º) Satur-nino Jesus das Neves; 5º) Raul Ricci 2,5 pts; 6º) Ary Weber 2,0 pts; 7º) Carlos Luiz Warth 0,0 pt. Ascende a categoria especial João Manoel dos Santos. Nossos parabéns.

TE.19 — F. Melo x S. Neves (0:1); L. Moraes x S. Neves (0:1); S. Neves x G. Cunha (0,5); S. Neves x M. Gama (1:0); S. Neves x J. Alves Jr. (0,5); D. Borensztajn x J. Alves Jr. (1:0).

TE.20 — C. Moreira Fº x H. Paiva (1:0); J. Oliveira x H. Paiva (1:0).

TE.22 — Tomaz de Aquino Pe-traglia reclama 1º excesso de tempo de Wagner M. Madeira. R. Franzon x A. Prata (0:1).

TE.23 — M. Soares x M. Santos W1:0; segundo excesso de tempo.

TE/A-25 — M. Santos x W. Kover (0:1).

TE/A-27 — Mario B. Oliveira re-clama 1º excesso de tempo contra Manrico Germignani.

TE/A-31 — G. Groeninga x A. Moschen (0:1). Pedro Luiz O. C. Neto — licença de 19/07 a 01/08. G. Belliboni x G. Groeninga (0,5).

TE/A-32 — Ricardo do Nas-ciamento reclama 1º excesso de tem-po contra Joaquim Fabiano Alves Jr.; José Lúcio Dutra Moreira — li-cença de 02/07 a 02/08.

TE/A-33 — Mauro Semer — li-cença de 05/07 a 05/08. J. J. de Araújo Moura Fº reclama excesso de tempo contra Fausto Mesquita Jr.

TE/A-34 — Alberto C. Felipe Fº reclama 1º excesso de tempo contra Aluizio Bento da Silva.

TE/B-01 — S. Oliveira x T.

Efremoff (0:1); L. Semer x W. Kover (0:1); R. Silva x C. Belliboni (1:0); N. Almeida Fº x R. Silva (0:1); L. Silva x F. Melo (1:0); L. Silva x M. Gomes (1:0); W. Kover x S. Oliveira (1:0).

TE/B-02 — Carlos J. Gross recla-ma 1º excesso de tempo contra Né-zio Castro. Luiz A. Pires reclama 1º excesso de tempo contra José Vieira Fº. Mauro Semer licença de 05/07 a 05/08.

Diretor-Assistente — Ayrton Mi-tidieri — (Rua Mariano Procópio, 97 — 01548 — SÃO PAULO — SP).

I CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES — FINAL

Termina nesta data, 31.7.79, esta fase final.

Todas as partidas não terminadas deverão ser enviadas a julgamento, com as respectivas análises.

Diretor-Assistente — Roberto Sil-va Lima (Caixa Postal 2828 — 20000 Rio de Janeiro RJ).

II CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES — PRELIMINAR

Em virtude de férias do Diretor-Assistente, deixamos para a próxi-ma FR a divulgação dos últimos resultados.

A propósito desse torneio, escla-recemos que iniciou exatamente há um ano, portanto os participantes terão apenas 6 meses para decidi-rem suas partidas.

Diretor-Assistente — José Luiz Machado (Rua Pres. Alfonso Lopes, apt.408 — 22071 Rio de Janeiro — RJ).

II JUVENTUDE — PRELIMINAR

Com exceção do grupo 1, os demais estão com as classificações definidas: 2º Grupo, Eduardo Coutinho e Antônio de Pádua Braga; 3º Grupo, José Lourenço e Luciano dos Santos Fier; 4º Grupo, Antônio Fernando Freire da Silva e Moacyr P. Albuquerque; 5º Grupo, Mause Semer e Sidney Correa Filho; 6º Grupo, Paulo César Vieira e José Guilherme Soares Filho.

A fase final terá início no dia 30.11.79, conforme já é do conhecimento de todos, uma vez que consta do calendário publicado.

Diretor-Assistente — Plínio Luiz Nunes Dias — (Rua Bela Cintra, 1332, apt. 42 — 01415 São Paulo — SP).

III JUVENTUDE — PRELIMINAR

Continuam abertas as inscrições para a fase preliminar do III Juventude, cujas partidas terão início em 30.11 próximo.

A seguir, os primeiros 30 inscritos: 1. Alexandre Herédia Gomes; 2. Osvaldo Oliveira Pinto; 3. José Gabriel Perissé Madureira; 4. Cláudio H. J. de Assis; 5. André Nunes Neto; 6. Antônio Carlos Rodrigues Oliveira; 7. Júlio César Zanluca; 8. José Antônio B. Oliveira Souza; 9. Léo Schmillevitch; 10. Fábio B. Piccoli; 11. Felipe Macedo de Holanda; 12. Luiz Cláudio Silva Souza; 13. Gilberto Adenilé Cunha; 14. Arthur Brito Neto; 15. Mara Regina Correa; 16. Sydney Correia Filho; 17. José Avelino Placca; 18. Manoel Augusto Santos dos Santos; 19. Ricardo Moraes Araki; 20. Regina Moraes Araki; 21. Carlos Ednaldo No-

gueira Trajano de Sá; 22 Sílvio Otávio de Araujo; 23. Mauro Semer; 24. A. Serafim Jr.; 25. Vicente Bertolucci Ferreira; 26. Ricardo Miguel Tannuka; 27. Sílvio Dagoberto Orsatto; 28. Severino Orsato Júnior; 29. Anderson Luiz Moraes; 30. Antonio Fernando Geraldi de Jesus.

MEMORIAL WASHINGTON DE OLIVEIRA

O atraso na formação do grupo final do torneio foi causado pelo acúmulo de serviço de inscrições e emparceiramento da IV Taça Brasil.

Essa final terá início no decorrer de setembro, e contará com 78 participantes, após a exclusão dos três desistentes (Paulo Maynard Rangel, Luiz Nereu Vieira e Glauco Luciano Belliboni).

São os seguintes os que disputarão a final: Adauto W. Nóbrega, Alberto Cufone, Alberto Mascarenhas, Alexandre Letízio Vieira, Alexandre Nogueira, Alexandre Srabotnjak, Antonio Carlos Sabóia, Antônio Setina, Auriberto Ticianeli Pinto, Benedito Camargo, Carlos A. Batista, Cassio Martins, Célio Soriano, César Reis, Claudio Veloso, Cláudio Vieira, Cristiano Pasini, Dieter Herweg, Douglas Zacharias, Evaldo Gonçalves, Fernando Bicalho Dias, Fernando Martinho, Francisco Martins, Francisco Schwab, Gabor Giuricza, Gyorgy Giuricza, Gutemberg Damasceno, Havanir Ribeiro, Heliódoro Arruda, Jaime C. de Oliveira, Jarbas Carvalho de Mello, João B. Araujo, João B. Lima, João D. Carvalho, João E. Aguiar, João Manoel de Campos, Johnny Hass, José C. Resende, José

Geraldo Velloso, José Jorge da Silva, José L. Bruzeguez, José L. Machado, José L. Mesquita, José de Pinto Paiva, José Quintino, José Rodrigues Neto, José Sfirri, José Teresa, Lauro Henrique da Silva, Lédio Andrade, Luiz A. Pires, Luiz Fazolo, Luiz Fernando Cirello, Luiz Martinez, Márcio B. de Oliveira, Marco de Almeida, Marcos A. Santos, Miguel Russowsky, Naio Lopes de Almeida, Nelson Hirsch, Nézio Castro, Ornelio de Souza, Paulo C. Bouhid, Ramiro de Almeida, Raul Ricci, Ricardo M. Santos, Ricieri Franzon, Rinaldo Pirro, Roberto Moacyr Leite e Santos, Rodrigo Barbosa e Silva, Ronaldo Delgallo, Ruy Castro da Silva, Sérgio Rigato, Sidney Correia Fº Taya Efremoff, Walter R. Caldeira, Warner Bruce Kover, Wilson Carrano.

INFORME DA SECRETARIA

Quadro social

a) Novos associados: 1577 Celso Massayti Kawano (MT), 1578 Luiz Carlos Gomes (PR), 1579 Torben Erik Carlsen (SP), 1580 Clarel Giannordoli (ES), 1581 Admilson M. dos Santos (SP), 1582 Paulo Roberto Mendonça (SP), 1583 Romualdo Moraes Neto (MG), 1584 Douglas José Peixoto de Azevedo (PR), 1585 Karline de Valesio Pinto Filho (PE), 1586 Hamilton Rosa dos Santos (DF), 1587 Ricardo Rosa dos Santos (DF), 1588 Wagner Rocha Marcos (SP), 1589 Marcelo Maciel da Fonseca (RJ), 1590 Carlos Eduardo Nogueira Trajano de Sá (RJ), 1591 César da Silva Santos (RJ), 1592 João de Lourdes Resende Machado (BA), 1593 Erastro Trajano de Andrade (RN), 1594 Alexandre

Heredia Gomes (RS), 1595 José Murilo de Carvalho Martins (CE), 1596 Hélio Hamilton Nitta Higo (SP), 1597 Giovani Barbosa Costa (CE), 1598 Telmo Oschendorf Júnior (RJ), 1599 Júlio César Novais (MG), 1600 Henrique Lopes (SP), 1601 Alexandre César da Costa Lima (SC), 1602 Simone Zaquia de Lemos (RJ), 1603 Erik Bona Chlamtac (RJ), 1604 Luiz Antônio dos Santos Ferreira (GO), 1605 Alexandre Santos Aguiar (RJ), Sílvio de Araújo Santos (PB), 1607 Mário de Carvalho Dias (SP), 1608 Marco Antônio Mouta Valente (RJ), 1609 Advaldo Dias do Prado (SP), 1610 Namir Carlos de Souza Filho (ES), 1611 Edinor Bodanese (SC), 1612 Ricardo Miguel Tamura (SP), 1613 Lívio Antonio Guimarães (MG), 1614 Fernando José Peres de Toledo Costa (SP), 1615 Assir Luiz de Lucca (SC), 1616 Antônio Alves Martins (MG), 1617 Geraldo Rogério Pires (MG), 1618 Darcy Luiz Sopenã Philmann (RS), 1619 Manoel Onofre Moniz Ribeiro (RJ), 1620 Luiz Djalma Rodrigues (SC), 1621 Gasparino da Silva Melo (SC), 1622 Geraldo Bergamaschi (SC), 1623 Luiz Takashi (SP), 1624 Ivo Trebien (PR), 1625 Arthur Emilson Rodrigues de Castro (SP), 1626 Francisco Américo Lopes Anselmo (SC), 1627 Rubens Armando de Melo (SP), 1628 Francisco de Assis Ferraz (SP), 1629 Alfredo Marcos Ribeiro de Souza (SP), 1630 Harry Adriolo Costa (RJ), 1631 Fernando Antônio Dadu da Cruz (MA), 1632 Hely Meira de Castro (SP), 1633 Celso Ribeiro de Almeida (SP), 1634 João Gabriel Baptista (PI), 1635 Celso Oliveira

Azevedo (SP), 1636 João Sabino da Silva Lima (MG), 1637 Cláudio Henrique Junqueira de Assis (SP), 1638 Alzira de Jesus Peixoto Cattony (SP), 1639 Antônio Augusto Souza Praça (RJ), 1640 Fábio Bidart Piccoli (RS), 1641 Celso Luiz Balthazar de Carvalho (RJ), 1642 Newton Galvão Pereira (SP), 1643 Alzimar da Cunha Lima (MG), 1644 Anacleto Ferreira de Araújo (RS), 1645 Antônio de Oliveira Brito (SP), 1646 Artur Brito Neto (RN), 1647 Carlos Alberto Bispo (SP), 1648 Domingos Sávio Perego (SP), 1649 Edson da Silva Martins (MG), 1650 Everaldo Alves Lira (PB), 1651 Emanuel le Senechal (SP), 1652 Ernst Rudi Schonfeld (RS), 1653 Felipe Macedo de Holanda (SP), 1654 Frederico Sacre Eigenheer (SP), 1655 Gustavo Aguiar Rocha da Silva (RJ), 1656 Henrique Ribeiro Campos Filho (SP), 1657 João Batista Carvalho (SP), 1658 João Lopes Coelho (RJ), 1659 João Tadeu Ribeiro Dinis (SP), 1660 João Tavares (SP), 1661 José César de Camargo (SP), 1662 Léo Schmillevitch (SP), 1663 Manoel Augusto Santos dos Santos (RS), 1664 Onivaldo Carlos de Paiva (MG), 1665 Orbilio Ferraz Santana (RJ), 1666 Romão Carlos Peixoto Zatorre (MS), 1667 Sílvio Luiz Fernandes da Silveira (SP), 1668 Walter Figueiredo Mascarenhas (SP), 1669 Zeno Antônio Becker Filho (RS), 1670 Aluísio José Lobo Maia, 1671 Antônio Inácio de Souza (ES), 1672 Antônio Máximo David (SP), 1673 Carlos Ramos Villares (SP), 1674 Celso Mariano Medeiros Pacheco (SP), 1675 Eli Roberto Carnonaro Pele-

grino (SP), 1676 Eurico Pacheco do Amaral (SP), 1677 Fernando Antônio de Barros Madeu (RJ), 1678 Francisco de Paula Salles Júnior (SP), 1679 Guilherme Bastian Alves (RS), 1680 Hélio Vasconcelos da Silva (SP), 1681 Henrique Ingenito (SP), 1682 José Rodrigo Queiroz Gazola (RS), 1683 Luiz Fernando de Paula Oliveira (RJ), 1684 Marcos Luciano da Silva Duarte (SP), 1685 Násser Nehme Abdallah (MS), 1686 Nelson Aparecido Alves (SP), 1687 Paulo Eduardo Carvalho Cabral (RJ), 1688 Paulo Gonçalves Guimaraes (SP), 1669 Ricardo Viana de Barros (RJ), 1690 Sérgio Cézar da Silva (SP), 1691 Sérgio Mesti Samorano (SP), 1692 Tadeu Plazzi (MG).

b) Associados readmitidos: 0064 Orlando Paes (SP), 0181 Ércio Perocco Jr. (SP), Fernando Juan Cisneros Maldonado (SP), 0348 Jorge Pereira do Nascimento (RJ), 0452 Luiz Cláudio Apolinário (SP), 0828 Érico José de Menezes Pinheiro (BA), 0829 Marcelo Semer (SP).

c) Associados desligados a pedido – 0740 Edovirme de Jesus Assis, 0983 José Alan Souza, 1125 Alexandre Ernesto de Oliveira Filho, João Liausu Cavalcanti e Wilson Roberto de Medeiros Pereira.

d) Associados desligados na forma do artº 22, letra "d" dos Estatutos: 0300 Renato Carvalho, 0585 Máximo Valério Soares de Macedo, 0762 Júlio Fernandes Lage, 0847 Icleiber Calife, 0860 Pedro Gilberto Cordista Sanches Jaime, 0861 Paulo Sato, 0864 Anísio Palhano Pedreira Ferreira, 0882 Chead Abdalla Jr., 0992 Maria Aparecida Fernandes Lage, 1026 Leory Angeli dos Reis, 1047 Darcy Vieira Lima, 1106 José

Emanuel Costa Gomes, 1118 Manoel José Peçanha de Oliveira, 1120 Bernhard Wolfgang Schon, 1124 Carlos Thomaz Marques.

e) Alteração de nome — 1322 Antônio Carlos Ursulino; 1611 Edimor Antônio Bodanese.

f) Mudanças de endereços — Adilson Martins Coelho (Rua Augusto Cardoso, 22, apt. 204 — 28600 Nova Friburgo — RJ); Alberto Edmundo Rabelo Sucupira Jr. (Av. Rubens de Arruda Ramos, 110/401 — 88000 Florianópolis — SC); Alberto Schober (Rua da Liberdade, 68, apt. 32 — 11100 Santos — SP); Antônio Carlos Guimarães Cunha (Banco do Brasil — Ag. Farrapos — 90000 Porto Alegre — RS); Edimor Antônio Bodanese (Rua Emílio de Menezes, 20 apt. 31 — Bairro Mercês — 80000 Curitiba — PR); Gilberto Gomes Stabili (Alameda dos Arapanés, 309, apt. 101 — 04520 São Paulo — SP); Heverardo José Bruno de Souza (Trav. Guimarães Natal, 7/201 — 22011 Rio de Janeiro — RJ); Iluska Pereira da Cunha Simonsen (Av. Vieira Souza, 350, apt. 302 — 22420 Rio de Janeiro — RJ); João Manoel de Campos (Rua Casilla, 34 — 12910 Pedra Bela — SP); Marcos Antonio dos Santos (Rua Comendador Queiroz, 49 — apt. 801 B — 24230 Niterói — RJ); Paulo César Vieira (AL. Og. PM Paulo César Vieira — 1º C. F. O. "G" 3ª Cia. E — Academia Militar do Barro Branco, Av. Água Fria, 1923 — 02333 São Paulo — SP); Ricardo Miguel Tamura — Rua Nelson Fernandes, 423 — 04319 São Paulo — SP); Roberto Agostinho Saback Viana (CMC Comércio de Metais Ltda., At. R. Vianna — Av.

Paulista, 2006, apt. 703 — 01310 São Paulo — SP); Roberto Wilson Kampits (Rua Gal. Osório, 51 — 79900 Ponta Porã — MS). Nº de associados: 1041.

STACCHINI, CAMPEÃO JUVENIL DA CBX

É um grande prazer anunciar que o associado Ângelo Patrício Stacchini é o Campeão Juvenil da CBX, em 1979, ao vencer o VI Campeonato Brasileiro Juvenil. E neste momento, ele está em Skien, na Noruega, disputando o Campeonato Mundial Juvenil.

O Stacchini nasceu em 17.2.60, e joga xadrez desde os 11 anos, e aos 13 era sócio do Clube de Xadrez de S. Paulo. Aos 14 era sócio do CXEB, iniciando suas atividades postais com a II Taça Brasil. Depois disto, disputou o IV Zonal Latino-americano, o TC-1-43, a II Taça Brasil, e no momento disputa o IV Campeonato Brasileiro.

No frente-a-frente iniciou cedo suas atividades. Em 1973, Campeão Colegial do Estado de São Paulo, uma promoção da Gazeta Esportiva; em 1974 Campeão de 2ª Categoria do CXSP; em 1975, 7º colocado no torneio I Categoria do CXSP e 7º colocado no Campeonato Paulista Individual Masculino; em 1976, 9º colocado no Zonal Sul Brasileiro, 1977 Campeão do Campeonato Paulista Juvenil, vice-campeão Brasileiro Juvenil; 1978, Campeão dos Jogos Universitários; 1979 Campeão Paulista Juvenil e Campeão Brasileiro Juvenil.



Nesta foto vemos alguns dos participantes, entre os quais o Campeão Stacchini (assinalado), e a comissão organizadora do torneio (sentados), da esquerda para a direita: Sílvio Mendes, Fredrich Alfred Salomon, Eugênio Tuniati e Paulo Amílcar Brião.



Na longínqua Skin, o grand' teste para o talento de Stacchini.

BALANÇE

ATIVO**DISPONÍVEL**

Caixa	Cr\$ 14.485,00
Bancos	Cr\$ 38.279,00
	Cr\$ 52.764,00

REALIZÁVEL

Contas Correntes	Cr\$ 10.994,61
Devedores (Cheques devolvidos)	Cr\$ 1.768,00
Cartões Postais	Cr\$ 524,00
Cheques a Regularizar	Cr\$ 620,00
	Cr\$ 13.906,61

IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios	Cr\$ 6.000,00
---------------------	---------------

RESULTADO PENDENTE**DESPESAS GERAIS**

Correio	Cr\$ 31.511,50
Impressos	Cr\$ 45.450,00
Diversos	Cr\$ 7.268,50
Prêmios	Cr\$ 9.962,00
	Cr\$ 94.192,00
	Cr\$ 166.862,61

PASSIVO**INEXIGÍVEL**

Patrimônio Social	Cr\$ 36.246,59
-------------------	----------------

EXIGÍVEL

Contas Correntes	Cr\$ 13.198,72
------------------	----------------

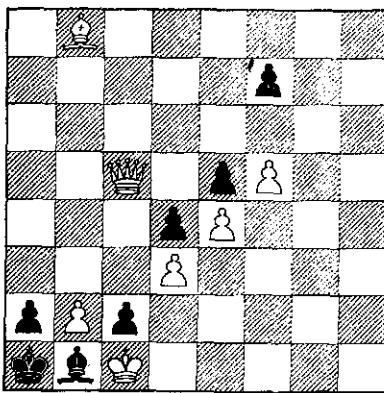
RESULTADO PENDENTE

Anuidades	Cr\$ 106.325,30
Rendas Diversas	Cr\$ 1.448,00
Rendas de Inscrições	Cr\$ 8.620,00
Doações	Cr\$ 1.024,00
	Cr\$ 117.417,30
	Cr\$ 166.862,61

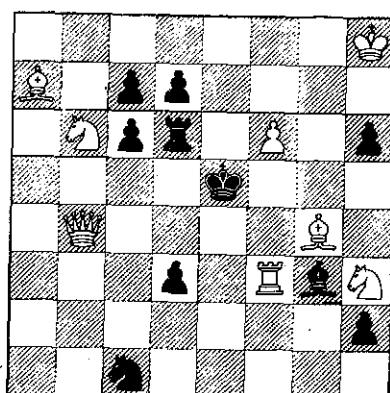
SECÃO DE PROBLEMAS

SOLUÇÕES: Nº 29: 1. T2T; Nº 30: 1. B5B; Nº 31: 1. C(4)5C;
Nº 32: 1. T4C.

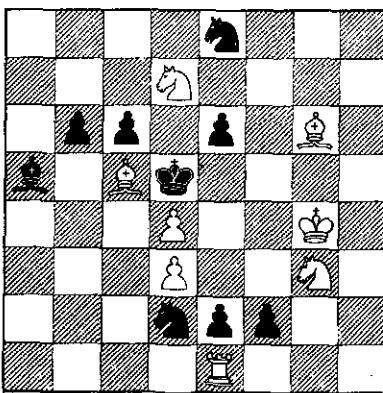
(Correspondência para Wilson Maria - SQN 315 - I - 605 - 70.774-Brasília,DF)



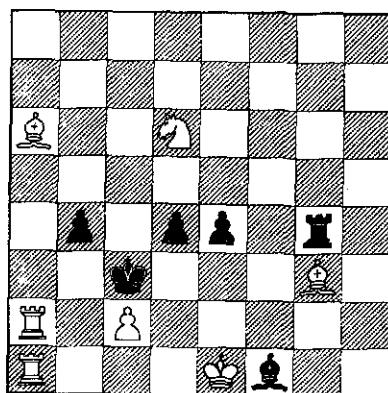
Nº 33 - Mate em quatro - EMANUEL COSTA - Fortaleza (CE)



Nº 34 - Mate em dois - CAETANO BELLIBONI - São Paulo (SP)



Nº 35 - Mate em dois - GEDRGE HOMSI
São Paulo (SP)



Nº 36 - Mate em dois - GEDRGE HOMSI
São Paulo (SP)

COMO "PENSAM" AS MÁQUINAS DE JOGAR XADREZ?

Emanoel Costa

Os primórdios

O progresso acelerado da eletrônica trouxe à tona as máquinas de jogar xadrez. Os primeiros passos se deram através de Claude E. Shannon, da Bell Telephone Laboratories. Em 1950 Shannon demonstrou um algoritmo, que devidamente colocado em termos de programa, poderia jogar xadrez. É curioso como algumas vezes o princípio e o fim se encontram: hoje, o melhor programa para jogar xadrez é "La Belle", também da Bell Telephone, que superou, entre outros fortes programas, a atual campeã do mundo "Chess 4.7".

Quem joga, o programa ou a máquina?

Ouvimos falar em máquinas que jogam xadrez e programas que jogam xadrez — quem joga afinal, máquinas ou programas? Bom, eu diria ambos, pois a máquina "roda" o programa. O termo roda em processamento de dados, significa que a máquina pode operar com determinado programa, com o qual é compatível em tamanho e linguagem. É certo que um programa pode ser "rodado" em mais de um tipo de máquina, desde que satisfeita as condições de compatibilidade. O tamanho de um programa está ligado ao número de instruções nele contidas. Um programa com mais instruções, é, em princípio, mais apurado que um programa com menos instruções. A linguagem é o veículo com que se faz a máquina "entender" a maneira que o programa foi

escrito. Daí a necessidade da existência de um copiador, que é um programa "intérprete", ou seja, ele transforma o programa escrito em linguagem de auto nível, na linguagem da própria máquina. As linguagens de alto nível, em computação, são aquelas que se parecem com a linguagem humana, facilitando, consequentemente a elaboração de programas. Assim, é comum ver-se em um programa de jogar xadrez uma instrução mais ou menos assim: "if the piece is attacked go to the attacked-routine" (se a peça está atacada vá para a rotina-atacada).

A Síntese do processamento

Em palavras ao alcance de todos, descreveremos sinteticamente, como "pensa" um programa de jogar xadrez. Constitui-se basicamente de duas partes: "generation move" e "evaluation move" (geração de jogadas e avaliação de jogadas). Este método é muito semelhante ao que o jogador humano utiliza na prática, em uma determinada posição, escolhe quais as jogadas plausíveis, submete-as a um "check-up" tático e estratégico, optando finalmente, pela que acha melhor. A "generation move" é aquela etapa em que a máquina descobre a direção do movimento, direção esta enquadrada por uma subrotina, tais como: "tirar o rei de xeque", "fortalecer o centro", "eliminar a peça forte adversária", entre outras. Dentro da sub-rotina selecionada pela máquina, existem várias jogadas que pretendem atender seu objetivo. A máquina avalia numericamente estas jogadas, selecionando, entre, digamos, 20 escolhidas inicialmente, 5 como aproxima-

damente boas. Aí então é que entra o "random play", ou seja jogo aleatório — a máquina escolhe por um dispositivo eletrônico, ao acaso, qual jogada irá efetuar. Daí porque é quase impossível uma máquina jogar duas vezes a mesma partida, pois, dificilmente escolherá a mesma jogada em posições idênticas, sempre. Isto tudo assim explicado pode até parecer muito simples, mas daí até a elaboração de um programa que jogue pelo menos como um jogador de 1^a categoria, se vão exaustivas elaborações de fluxogramas, escolha adequada de subrotina e o que é mais importante — o teste final do programa até que esteja refletindo a lógica da sistemática de jogo que foi pretendida.

Microprocessadores pré-programados

As máquinas pequenas, como "Boris", "Challenger", "Compu-chess" já estão pré-programadas. O programa SARGON II, elaborado por Dan e Kathe Splacklen-San Diego Ca. USA, com quem mantemos correspondência sobre o assunto, já é mais apurado e pode ser absorvido por máquinas maiores, como APLE II e TRS-80, entre outras.

O futuro

Até onde irão as máquinas? Esta pergunta às vezes assusta o aficionado, que se vê ameaçado pela dissecação total do jogo, tirando-lhes o prazer proveniente do "desconhecido". Segundo as pesquisas, entretanto, isto poderá acontecer — mas sossegue — vai demorar muito. Este "muito" pode ser até 20 anos, dentro dos quais um programa se aproximararia da força de um mestre — internacional. O problema crítico

dos construtores de máquinas e programas é a relação capacidade operacional/tamanho e suas consequentes implicações na comercialização. Somente novas e intensivas pesquisas irão super-miniaturizar os circuitos, possibilitando máquinas menores, com maior capacidade. Uma prova disso é que não se vê possibilidades, nos próximos 10 anos, de programas evoluídos de "La Belle" ou "Chess 4.7", serem postos no mercado para venda ao público. No momento existe uma polêmica velada entre a "Chess Life and Review" e a "Byte". A primeira, como revista de xadrez, é pessimista quanto as possibilidades futuras das máquinas. A segunda, como melhor revista de computadores do mundo, é bem mais otimista — acha que por volta de 1983 uma máquina poderá competir em pé de igualdade com mestres internacionais.

Botvinick

Afirma-se que o ex-campeão do mundo desde que afastou-se das competições, dedica-se (há quase 20 anos) ao aperfeiçoamento de uma máquina que só aparecerá ao mundo enxadrístico quando for capaz de uma performance bastante satisfatória nas lides internacionais — e olhe que Botvinick é exigente perfeccionista, a par do renomado "status" científico que desfruta na União Soviética. Quem puder viver para esperar vai ver: nas próximas décadas você poderá ter seu mestre internacional "escravo" — para lhe ensinar e ganhar-lhe várias vezes seguidas...

JOGADORES QUE TÊM "RATING"

Luiz G. de Miranda Leão

Indagamo-nos sobre qual a melhor forma de traduzir a frase "rated Players", ou seja, enxadristas possuidores de "rating". A pergunta comporta breves considerações. De início lembramo-nos de "Traduttori, traditori", aforismo italiano que, sob a forma de trocadilho, exprime a idéia de que toda tradução é infiel, traíndo ora o pensamento do autor traduzido, ora atribuindo artificialmente uma outra representação em língua diferente.

Vejamos primeiro o que significa "rating" (rate + ing), vocábulo hoje difundido à saciedade nos meios enxadrísticos. Não é fácil encontrá-lo uma tradução precisa. Tentou-se ÍNDICE, PERFIL, PONTUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, CATEGORIA. O termo deriva do Latim *rata* (parte), feminino de *ratus*, particípio passado de *reri* (julgar, calcular), significando, pela sua etimologia, DE ACORDO COM UMA PROPORÇÃO FIXA, CÁLCULO OU ESTIMATIVA. Daí podermos traduzir a palavra como COLOCAÇÃO EM CERTA FILEIRA OU CLASSE; UMA QUANTIDADE DETERMINADA COMO VALOR OU GRAU; AVALIAÇÃO DO CRÉDITO OU DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE UMA PESSOA, GRUPO OU DE UMA FIRMA. Donde, também, CATEGORIA, NÍVEL, GRADUAÇÃO, POSTO, CLASSE, CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O GRAU, AVALIAÇÃO RELATIVA, PROPORÇÃO, ÍNDICE, GRAU, ESTIMATIVA, MÉDIA.

Assim, um sistema (ou processo de avaliação) que utilizasse um "rating" estaria avaliando a categoria ou nível dos elementos nele envolvidos. Em xadrez, um sistema de "rating" poderia ser entendido como um processo segundo o qual se pode avaliar a categoria ou nível de jogadores participantes de competições enxadrísticas através de um número variável ou número-índice (o "rating"), indicativo da força média do jogador ou da média do seu desempenho em vários torneios, com base em determinado número de partidas.

Bem, isto quanto ao termo "rating". Para traduzir "rated players", isto é, jogadores que têm "rating" sugere-se a expressão "jogadores registrados", à falta de outra que melhor traduza o original inglês. Pode-se pensar também, aproveitando os giros da língua, em "jogadores indexados". O que não se deve é dizer "jogadores ratingados" (?) ou "rateados" (?) em razão da esdrúxula formação híbrida "rating" (ou "rate") + o sufixo nominal "-ados". Além do que "rateados" nos levaria ao particípio passado do verbo ratear que em português significa (a) dividir proporcionalmente ("O pessoal decidiu ratear as despesas da mesa") e (b) falhar, com relação a motores ("O teco-teco não pôde decolar porque o motor rateou"). Cremos já ter o leitor informações suficientes para entender nossa sugestão de "jogadores registrados" para "rated players". A CBX poderia adotá-la, se de acordo, para que evitemos o estrangeirismo desnecessário e/ou estabeleçamos uma ponte na comu-

nicação. Quanto a "rating", podemos dizer que "número-índice" é um equivalente aceitável.

QUEBRA DE RECORDES DE FAÇANHAS ÀS CEGAS

Fernando Melo

Quando François André Danican Philidor jogou com três tabuleiros simultaneamente às cegas, em 1783, escreveram-se verdadeiros testamentos, atestando a veracidade da performance, já que os aficionados daquela época duvidavam que as gerações do futuro pudessem acreditar que tal façanha pudesse ser alcançada. Mas, Blackburne, alguns anos depois de ter aprendido os movimentos das peças, conseguia jogar simultaneamente dez tabuleiros com facilidade! Mais tarde, chegou a atingir 16 tabuleiros nessa modalidade, um recorde subsequentemente igualado por Zukertort. Alguns anos mais tarde apareceu Pillsbury e jogava 12 e 16 tabuleiros como rotina!

Voltando a falar de Philidor, seu jeito em jogar, simultaneamente três tabuleiros, permaneceu como recorde durante 75 anos, até que Paulsen e Morphy aparecessem em cena.

Louis Paulsen deu uma simultânea de quatro tabuleiros em Nova York, em 1857, e um dos seus adversários foi Paul Morphy que, evidentemente, também jogou sem ver o tabuleiro.

No mesmo ano e também em Nova York, Paulsen pôs em jogo sua habilidade, enfrentando cinco tabuleiros, e mais tarde, em Dubuque, melhorou esse número, quan-

do conduziu sete tabuleiros simultaneamente.

Paul Morphy superou esse número quando se encontrava na Europa, dando duas exibições maravilhosas, uma em Londres e outra em Paris, com oito tabuleiros em cada uma. Seu jogo era impressionante, brilhante, exato e relativamente mais rápido do que o de Paulsen. Não há dúvida, analisando a facilidade do jogo de Morphy, que ele poderia ter superado tal quantidade, podendo conduzir muito mais tabuleiros, sem nenhum problema, com exceção do fato que naquela época não havia ainda a mania de quebra de recordes.

Paulsen jogou 10 tabuleiros, certa feita, em 4 ocasiões diferentes, em 1858, em quatro cidades dos Estados Unidos, com bons resultados.

Coube a Johannes Herman Zukertort a tarefa de suplantar o recorde de Paulsen. E ele o fez, em 1876, jogando 16 tabuleiros ao mesmo tempo, com o ótimo resultado de 12 vitórias, uma derrota e 3 empates.

Sua marca ficou intocada durante 24 anos até o aparecimento do inigualável Pillsbury. Este tinha dado demonstração de sua habilidade de jogar às cegas durante vários anos, contentando-se com seis, oito ou 12 tabuleiros por vez, até o ano de 1900, quando enfrentou 16 jogadores, tendo seus esforços resultado no belo escore de 11 vitórias, uma derrota e quatro empates. Esta exibição aconteceu em Chicago, e dali Pillsbury se dirigiu a Nova Orleans, onde jogou 17 tabuleiros simultaneamente, terminando com 10 vitórias, 2 derrotas e 5 empates.

No mesmo ano, na Filadelfia, Pillsbury enfrentou uma equipe forte composta de 20 tabuleiros, entre os quais havia renomados aficionados tais como Shibley, Bampton, Robinson, Maggee, Stadelman e Kaiser. No curto espaço de seis horas e meia, Pillsbury ganhou 14 partidas, empatou 5 e perdeu apenas uma.

Seu estilo de jogo também era impressionante, e sua vitória contra Bampton é uma demonstração cabal da facilidade que ele tinha em conduzir posições difíceis. Mais tarde ele deu muitas exibições, mas não se aventurava mais a passar de 17 tabuleiros em Hannover. Depois de onze horas e meia de jogo, Pillsbury terminou a sessão com apenas 3 vitórias, 7 derrotas e 11 partidas empatadas. Aparentemente não é um resultado notável — já que havia conseguido expressivas vitórias, mas acontece que seus oponentes eram jogadores hauptturnier, o que quer dizer que eram mestres ou tinham força de mestres...

Na maior parte do resto do ano Pillsbury contentou-se em dar exibições contra 12 e 16 tabuleiros, até que chegou a Moscou. Lá, Pillsbury estabeleceu uma nova marca, enfrentando 22 jogadores, alcançando o belo resultado de 17 vitórias, apenas 1 derrota e 4 empates.

A marca de Pillsbury permaneceu inalterada durante 17 anos, quando então Réti enfrentou 24 tabuleiros em Haarlen, em 1919, emergindo com o resultado de 12 vitórias, 3 derrotas e 9 partidas empatadas, depois de 7 horas e meia de jogo.

O recorde de Réti permaneceu apenas durante 2 anos, pois Breyer o quebrou jogando 25 tabuleiros,

em 1921, em Kaschau, ganhando 15 partidas, 3 derrotas e 7 empates.

Foi o poderoso Alekhine quem estabeleceu nova marca. Em 1924, no encerramento do grande Torneio Internacional de Mestres ele enfrentou um time forte com 26 jogadores, inclusive com a presença de mestres e renomados aficionados. Na lista estavam fortes paladinos, tais como Kashdan, Steiner, Tholfsen e Pinkus.

A despeito da forte oposição, Alekhine terminou com o resultado de 16 vitórias, 5 derrotas e 5 empates, depois de uma sessão que durou onze horas e meia!

Alekhine melhorou esse número, enfrentando 28 jogadores no ano seguinte em Paris, desta vez ganhando 22 partidas, 3 derrotas e 3 empates.

O recorde não permaneceu por muito tempo, já que Réti elevou para 29 jogos, em São Paulo, com o resultado de 21 vitórias, 2 derrotas e 6 empates.

Um novo concorrente apareceu em campo, quando Koltanowsky enfrentou 30 adversários em Antuérpia, em 1931, com o impressionante resultado de 20 vitórias, 10 empates e nenhuma derrota!

Novamente foi Alekhine quem enfrentou uma nova situação, desta vez com 32 tabuleiros, em Chicago. Depois de doze horas e meia de jogo, terminou com 19 vitórias, 4 derrotas e 9 partidas empatadas.

Uma vez mais era Koltanowsky quem tinha de enfrentar o desafio, o que ele fez contra 34 tabuleiros em Edinburgh, em 1937, terminando novamente com um belo resultado: 24 vitórias, 10 empates e ne-

nhuma derrota!!

Parecia, uma vez mais, que o recorde estava a salvo de qualquer tentativa de ser superado, mas um novo cavalheiro apareceu na lista, na forma de Miguel Najdorf.

Ele quebrou o recorde de Kotanowsky, em 1943, e mais tarde superou seu próprio número. Najdorf enfrentou 40 tabuleiros às cegas, simultaneamente, em Rosário, Argentina, quando ganhou 36 partidas, perdeu 3 e empatou 1, depois de 17 horas e meia de jogo.

Em 1947, em São Paulo, Najdorf estabeleceu um novo marco, enfrentando 45 tabuleiros, surgindo, depois de cruenta luta que demorou 23 horas e meia, com o belíssimo resultado final de 39 vitórias, apenas duas derrotas e 4 partidas empatadas!!

Se Najdorf pensou que tinha estabelecido uma nova marca de jogos às cegas que duraria para sempre, estava enganado. Janos Flesch, um mestre internacional húngaro, enfrentou 52 tabuleiros numa exibição de jogo às cegas. Durou 12 horas, ao final das quais Janos Flesch ganhou 31 partidas, perdeu 3 e empatou 18!

Será que este recorde pode ser quebrado? O tempo dirá, como se sabe. Não faz muito tempo que se dizia ser impossível ao ser humano correr uma milha em menos de 4 minutos. (Do nosso correspondente Adailton Chiaradia – Itajubá, Minas Gerais).

LANCE LIVRE

Enciclopédia de Xadrez – Gostaria de obter, de qualquer associado que possua o vol. "c" da Enciclopédia de Xadrez do Informador, xe-

rox das páginas 48 a 294 inclusive. Com todas as despesas pagas, naturalmente (Gabor Peter Nagy – Rua Conde do Bonfim, 63/702 – 20520 – Rio de Janeiro).

Selos perdidos – O associado Jäider Francisco Albergaria (Rua Centenário, 178 – 35430 PONTE NOVA-MG), perdeu toda a sua coleção de selos e das FRs, nas últimas enchentes que tantos problemas trouxeram a Minas Gerais.

Por isto ele pede a todos quantos disponham de duplicatas de selos comemorativos, que lhe enviem, numa tentativa de recuperar pelo menos uma parte do perdido. É de FRs também!

CAISSA – Revista Brasileira de Xadrez

Editada pelo jornalista Waldemar Costa, a única do gênero no Brasil.

Notícias, artigos teóricos, partidas comentadas, etc.

Escrever para Caixa Postal 55009, 20000 Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Retificação

A respeito da fase final do Campeonato Maranhense, gostaríamos de retificar a ordem dos 4 primeiros colocados: 1º) Carl Maclin da Cunha; 2º) Wagner da Silva Borges; 3º) Raimundo Santos Lemos; 4º) Antônio Carlos S. Almeida.

Por outro lado, na FR 62 cometemos uma gafe, justamente na capa, ao citarmos o nome do autor da foto do Korchnoi e seu guru, que é o companheiro Ivan PARREIRAS de Carvalho, e não Pereira, como saiu.

Xadrez em Recife

No torneio aberto realizado no

Clube de Xadrez de Recife, saiu vencedor um cxebeano, o companheiro Sebastião Avelino Freire Júnior. Parabéns!

§ Xadrez em Carazinho(RS)

Terminou a fase final do Campeonato Municipal, com o seguinte resultado: 1º) Sérgio Rigato, campeão invicto; 2º) Paulo Fossati; 3º) Sérgio Scherer; 4º) Erni Kempfer; 5º) Carlos Rigato; 6º) Iracélia dos Santos; 7º) Roberto Stangler; 8º) Harald Remmel.

Detalhe: com exceção do 4º e do 7º colocados, TODOS são cxebeanos!!!

§ Xadrez em Vacaria(RS)

Informa o companheiro Antônio Moreira, presidente do Clube de Xa-

drez Henrique Costa Mecking, que o jovem Jorge Godois foi escolhido como DESTAQUE em Esporte em 1978, da Cidade. O Jorge é a maior revelação do xadrez em Vacaria, pois tendo aprendido a jogar em julho de 76, foi vice-campeão em 77 e campeão em 78 e 79. Esteve em Natal participando dos JEBS em 78, onde foi vice-campeão. Em 1979, 1º tabuleiro dos JEBS em Brasília.

§ Xadrez em Santa Catarina

No Campeonato Municipal de São Bento do Sul, os dois primeiros lugares são cxebeanos, velhos companheiros e ativos colaboradores: Gerd Griebel, campeão, e João Neumann Neto, vice.

**S 1º Campeonato Brasileiro de
Cadetes, da CBX**

Senhor Presidente:

Dando prosseguimento ao nosso programa de competições 1979, realizamos o 1º Campeonato Brasileiro de Cadetes, prova destinada a jogadores com menos de 17 anos de idade.

O caráter maior da prova foi o de selecionar nosso representante ao Campeonato Mundial da modalidade.

O imenso valor desta competição é o de revelar e dar experiência aos novos valores do enxadristismo nacional.

O Campeonato foi realizado na cidade de São Paulo no mes pp.

Saiu vencedor e a ele associamos nossos cumprimentos, o jovem Gilberto Milos, de SP.

Milos já se encontra na cidade francesa de Belfort disputando o Campeonato Mundial. Auguram-lhe o maior sucesso / desportivo.

Atenciosamente



Sérgio Farias
Pte. da CBX

§ Mundial de Cadetes – O brasileiro Gilberto Milos Jr. (ex-cxebeano), foi o destaque da última rodada do XI Campeonato Mundial de Cadetes, disputado em Belfort, França, entre 42 países.

Classificação final: 1º) Marcelo Tempone(Argentina) 8,5 pontos; 2º) Ivan Fernandez Morovic(Chile); 3º) Gilberto Milos Jr(Brasil) 7,5; 4º) Joen Benjamin(EUA), Nigel Short(Inglaterra), Jan Ives(URSS), Dan Barbulescu(Romênia), Peter Heaven(País de Gales), Alon Grunfeld(Israel) e Johan Hjartarsson (Islândia), 7.

§ III Torneio Aberto de Aniversário da AABB-Tijuca-Rio de Janeiro – Data, 26 e 27.1.80. Prêmios: 1º lugar geral Cr\$15.000 e troféu; 2º idem Cr\$10.000 idem; 3º idem, Cr\$5.000 idem; 4º idem, Cr\$3.000 idem; 5º idem, Cr\$2.000 idem. Prêmios não cumulativos: Melhor colocado – do clube, Cr\$2.000; s/rating Cr\$2.000; rating até 1600, Cr\$2.000; idem até 2000, Cr\$2.000; nascidos após 1961, Cr\$2.000,00. Local de inscrição: Dep. de Xadrez AABB-Tijuca, sítio à Rua Haddock Lobo, 227 – 2º and., Rio, de segunda às sextas, de 20 às 22 hs., e sábado de 15 às 19 hs. Inscrições: sócios e atletas do clube, Cr\$100,00; demais enxadristas, Cr\$200,00.

PARTIDAS SELECIONADAS

Alexandre Melo Nogueira(Brasil)

– Fred Pescod(Costa Rica) – VI Zonal Latino-americano – Gambito Leão – 1. P4R, P4R. 2. C3AR, P4AR. 3. C3AD, PxP. 4. CxP(4R), C3AR. 5. A4A, D2R. 6. P4D, C3AD. 7. A7A+ R1D. 8. CxC+

PCxC. 9. A3CD, P4D. 10. 0-0, C5C. 11. A4AR, P6R. 12. P3AR! P4CR. 13. A3CR, C3T. 14. T1R! A2CR. 15. AxPD, C4AR. 16. AxP3A, AxP?!. 17. C2R! T1CD. 18. CxA, C3D. 19. C5CD, A2D. 20. AxC, PxA. 21. AxA, RxA. 22. D3D, P3TD. 23. TxP, D3A. 24. CxP, DxG. 25. D5A+ R3A?!. 26. T6R! Abandonam.

Jarbas de Carvalho Melo – José Gilberto Meireles(TH 11-Gr.2 – Ruy Lopez – Variante das trocas) – 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. BxC, PDxP. 5. 0-0, B5CR. 6. P3TR, P4TR! 7. P3D, D3B. 8. CD2D, B4BD. 9. C4B, BxC. 10. DxB, DxD. 11. PxD, P3B. 12. B3R, B3D. 13. P4TD, C2R. 14. TR1D, P4BD. 15. R1B, C3B. 16. P3BD, P3CR. 17. R2R, R2D. 18. CxB, PxC. 19. P4BR, R3R. 20. PxP, PBxP. 21. T1CR, TR1CR. 22. T2C, TD1R. 23. T(1)1CR, R2B. 24. P4TR, P4CD (início de ataque na ala da dama; uma defesa passiva a nada levaria). 25. PxP, PxP. 26. R2D, P5B?!. 27. T1TD, T1TD. 28. T(2)1C, C4T! (iniciando sua marcha vitoriosa). 29. R2B, C6C. 30. T7T+ TxT. 31. BxT, T1TD. 32. B3R, T8T. 33. TxT, CxT xq. 34. R2D, C6C xq. 35. R1D, R3R. 36. R2R, P4D. 37. PxPD xq., RxP. 38. P3BR, C4B. 39. PxP, PxP. 40. B6T, P5R. 41. P4B? C6D. 42. R3R, CxPC. 43. B7C, C6D. 44. B6B, C8R! (rumo a 5C, prendendo ainda mais o rei adversário). 45. R2R, C6B. 46. R3R, C7T. 47. B5C, C5C+. 48. R2R, R3R. 49. R1R, R4B. 50. R2R, C3B! Abandona, pois C4D decide. Se BxC, RxB e a entrada do monarca via 4B, novamente é fator decisivo.

Lédio Rosa de Andrade – Plínio Luiz Nunes Dias – II Campeonato Brasileiro de Equipes – 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3CR. 6. B3R, B2C. 7. P3B, C3B. 8. D2D, 0-0. 9. B4BD, B2D. 10. 0-0-0, D1C. 11. P4TR, T1B. 12. B3C, P4TD. 13. P5T, CxC. 14. BxC, P5TD. 15. B5D, P3R. 16. PxP, PTxP. 17. D5C, P4R. 18. T8T!+ Abandonam.

Carlos Alberto Livramento – Aníbal de Lima Pereira – TC-II-1 – 1. C3BR, C3BR. 2. P3CR, P3CR. 3. B2C, B2C. 4. 0-0, 0-0. 5. P3D, P4B. 6. C3B, C3B. 7. P4R, P3D. 8. T1R, T1C. 9. T1C, P4CD. 10. P5R, PxP. 11. CxP, CxC. 12. TxC, C2D. 13. T1R, B2C. 14. P4CD, BxC. 15. B2D, BRxB. 16. RxB, PxP. 17. TxPC, P3R. 18. T(1)4R, D3B. 19. D3R, P4TD. 20. T1C, D6B. 21. P4TR, C3B. 22. T4D, TR1D. 23. TxT+ TxT. 24. T1BD, T4D. 25. R3T, R2C. 26. P3B, D7C. 27. P4C, P4T. 28. P5C, C2D. 29. P4BD, PxP. 30. TxP, C4R. 31. D4B, CxT. 32. PxC, T8D. 33. D6B+ DxD. 34. PxD+ RxP. 35. R3C, T7D. Abandonam.

Luiz Antonio Melo – Antonio Eduardo Novelo Meneguzzi – TC II/53 – 1978 – 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, B5C. 4. B2D, P4BD. 5. C5C, BxB+. 6. DxB, P3TD. 7. C3BD, PDxPR. 8. CxP, PxP. 9. C3BR, C3BD. 10. B2R, P3TR. 11. D4B, P4R. 12. D3C, D4T+. 13. C(3)2D, P3CR. 14. 0-0, B3R. 15. C6D+ R2R. 16. C(2)4B, D2BD. 17. B3B, C3BR. 18. BxC, DxB. 19. DxPR, TR1D. 20. DxP, BxC. 21. DxB, DxC. 22. TR1R, R1B. 23. D4CR, CxD. 24. Abandonam.

Gutemberg Damasceno – Oscar Rikli – IV Campeonato Brasileiro Individual – 1. P4BD, P3R. 2. C3BD, P4D. 3. P4D, C3BR. 4. B5C, B5C. 5. P4T+ C3B. 6. P3R, B2D. 7. D3C, P3TR. 8. PxP, BxC+. 9. DxR, PxP. 10. BxC, DxR. 11. B2R, 0-0. 12. B3B, TR1R. 13. C2R, B3R. 14. 0-0, P4CR. 15. C3C, R1T. 16. B2R, P5CR. 17. P3B, PxP. 18. BxC, D4C. 19. T1T1R, TD1D. 20. T2B, P3TD. 21. P3TD, TR1C. 22. P4R, PxP. 23. TxP, T2C. 24. C5T, B4D. 25. CxT, BxT. 26. BxB, DxC. 27. BxC, PxR. 28. T4B, T3D. 29. P3CR, T3BR. 30. T4T, D4C. 31. P5D, PxP. 32. T4BR, R2C. 33. P4CD, R3C. 34. P4TR, abandonam.

Célio Somaní(Brasil) – Silvério Pereira(Portugal) – Final da II Taça Brasil – 1. P4D, P4D. 2. P4BD, P3R. 3. C3BD, C3BR. 4. C3BR, B2R. 5. B4B, 0-0. 6. P3R, P4B. 7. PxPB, BxC. 8. P3TD, C3B. 9. D2B, B3D. 10. BxB, DxR. 11. T1D, T1D. 12. B2R, D2R. 13. 0-0, PxP. 14. BxC, B2D. 15. B2T, B1R. 16. B1C, P3CR. 17. P3TR, TD1B. 18. D2R, P3TD. 19. P4R, C4TD. 20. P5R, C4TR. 21. TxT, Txt. 22. T1R, C5BR. 23. D3R, C4D. 24. D6T, D1B. 25. D4T, C3BD. 26. C4R, P3TR. 27. C2T, R2C. 28. C4C, D1T. 29. P4B, C(4)2R. 30. C6D, C4D. 31. B4R, T1C. 32. BxC, PxR. 33. D6B+ R1C. 34. DxR+ RxD. 35. C6B, abandonam.

Eduardo R. Ramirez(Argentina) – Marcos Antônio dos Santos (II Zonal Latino-americano da CADAP) – 1. P4D, P4D. 2. P4BD, P3R. 3. C3BD, P4BD. 4. PBxP, PxP. 5. DxP, C3BD. 6. D4TD, PxP. 7. P3R, C3B. 8. B5C, B2D. 9. C3B, B4BD. 10. C4D, 0-0. 11. CxC,

BxC. 12. DxP, T1B. 13. D5C, P5D. 14. C4T, PxP. 15. PxP, D4D. 16. D2R, B5C+. 17. B2D, T7B. Abandonam.

Alberto Mascarenhas(RJ) – Wilson Maria dos Santos(DF) – II Campeonato Brasileiro de Equipes – 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B3R, C3B. 7. B2R, P3R. 8. P4CR, CxC. 9. DxP, P4R. 10. D1D, P4CD. 11. P5C, C2D. 12. C5D, B2C. 13. B4CR, BxC. 14. DxB, P3B. 15. D6B, T1B. 16. DxPT, TxP. 17. DxPC, PxP. 18. P4TD, P4T. 19. B5BR, R2R. 20. D3C, abandonam.

Paulo Maynard Rangel(RS) – Marcelo Urquiza(PE) – II Campeonato Brasileiro de Equipes – 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C2D, P4BD. 4. PRxP, DxP. 5. CR3B, PxP. 6. B4BD, D1D. 7. C3C, C3BD. 8. C(3C)xP, CxC. 9. CxC, P3TD. 10. 0-0, C3BR. 11. B3R, D2B. 12. D2R, B2R. 13. B3D? P4R! 14. C3C, P5R. 15. B4BD, P4CD. Abandonam.

Ailton José de Faria – Hugo Krapf – IV Campeonato Brasileiro Individual – 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, B5C. 4. P5R, P4BD. 5. P3TD, BxC+. 6. PxP, D2B. 7. C3B, C2R. 8. P4TD, CD3B. 9. B3D, PxP. 10. PxP, PxP. 11. B2C, C(5)3B. 12. 0-0, B2D. 13. T1R, C5C. 14. C5C, CxB. 15. PxP, P3TR. 16. C3B, 0-0. 17. B3T, TR1R. 18. P3T, D4T. 19. B2C, TR1BD. 20. P4D, T5B. 21. C2D, TxPT. 22. C3C, TxT. 23. BxT, D5C. 24. C5B, B3B. 25. T3R, D4T. 26. B3B, D2B. 27. D5TR, C4B. 28. T1R, P3CD. 29. C3D, B4C. Abandonam.

Alberto Laurencena(Argentina) – Henrique Pereira Maia Vinagre – Final do III Zonal Latino-americano – 1. P4R, P4R. 2. P4BR (O Gambito do Rei constitui uma das mais violentas aberturas com luta recíproca de ataque e contra-ataque em que o menor erro pode decidir a partida. As brancas abrindo a coluna do BR, procuram atingir diretamente a casa 2BR do adversário, mesmo a custa de algum material), PxP. 3. C3BR (Há duas variantes principais neste ponto: o lance do texto – Gambito do Cavalo do Rei – e B4B chamada Gambito do Bispo. A primeira conduz a posições mais complicadas. Na atualidade, Spassky e Tahl, vez por outra, empregam esta abertura. De todos os modos, quando ela aparece nas raras ocasiões, o desejo do jogador das brancas é surpreender o adversário, mas num torneio postal, isto é mais difícil). P4CR (Hoje em dia é considerado suficientemente bom 3. P4D! O lance do texto é a resposta de quem aceita desafios). 4. P4TR, P5C. 5. C5C (As brancas lançam a sua sorte no Gambito Allgaier em que sacrificam uma peça). P3TR. 6. CxP, RxP. 7. P4D – (Este é o Allgaier – Thorold ataque. Se 7. DxP, C3BR. 8. DxP, B3D. 9. D3B, C3B. 10. P3B, C4R e as pretas estão muito melhores). P6B! 8. B4BDxq. P4D! 9. BxPxq. R2C. 10. PxP, C3BR. 11. B3C – (Até aqui a partida foi igual, lance por lance, ao modelo de Modern Chess Openings, que aqui continua com C3B), C3B. 12. B3R, C4TD! 13. C2D, CxB. 14. PTxC (As pretas eliminaram o incômodo bispo). PxP. 15. DxP, C5C. 16. 0-0-0, R2T!

— (Procurando e achando um porto seguro onde abrigar da tormenta o monarca preto). 17. D7Bxq.? (Perde logo. Uma tentativa seria 17. B5C, pois as pretas não devem continuar com PxR. 18. PxPx. R2C. 19. TxT, RxT. 20. D7B e as pretas ficam em dificuldades. Mas depois de 17. B5C, D1R! Parece suficiente para conjurar os perigos). B2C. 18. C3B (Também 18. B5C, D2D!). 19. D5T, D1R ganha). T1B! 19 abandona pois agora se B5C o melhor seria DxB! (Transcrito de "O Globo" de 16.5.79).

Wagner M. Madeira — José L. C. Bruzeguez — I Juventude — Preliminar — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B4B, C3B. 4. C5C, P4D. 5. PxP, CxP. 6. CxP(B), RxC. 7. D3B+, R3R. 8. C3B, C2R? (Melhor seria 8... C5C com posição indefinida) 9. P4D, P3B. 10. B5CR, P4CD. 11. B3C, B2C. 12. 0-0-0, D2D? (Melhor seria 12... D2B

com jogo melhor para as brancas) 13. C4R (aproveitando o lance preto), C4B (defendendo a ameaça 14. C5D+, ganhando a dama). 14. P4C! CxP. 15. TxC! D2BR (única jogada, pois, se 15... PxT, 16. D5B++). 16. TxC!! (As brancas vislumbram uma brilhante combinação: se 16... DxD, 17. T6D++ desc), PxT. 17. D3D (As pretas estão perdidas, a estratégia baseia-se em explorar: a posição exposta do rei preto, a cravada do peão dama, e o mau desencolamento das peças pretas), D2D. 18. T1D, R2B (diante da impossibilidade de defesa do peão dama, as negras procuram desesperadamente guardar seu monarca). 19. C3B, R1R. 20. CxP(D) (O remate da partida, agora a posição preta é insustentável), BxC (Necessário, ameaçava-se entre outros 21. C6B+), 21. BxB, T1CD. 22. B7B++! ABD (Se... 22... DxR, 23. D8D+ TxD, 24. TxT++; Se 22... RxR, 23. DxD+ e mate no seguinte).

Salvador(BA), 31 de julho de
1979.

Redação:

Ubirajara de Oliveira Barroso
Av. Sete de Setembro, 1956, aptº 202
Tel. Res. 245-5067; Esc. 242-3476
40000 Salvador — Ba.



IMPRESSO NA
GRÁFICA TRÍO LTDA.
Rue Barão de Cotegipe, 173
Fones: 226-1712, 226-2121
Salvador — Bahia